

ÂNIMA Holding S.A.

Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2023 e relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

O Relatório do auditor sobre a revisão das informações trimestrais para o período findo em 31 de março de 2023 encontra-se disponível em nosso site e no site da CVM inserido no ITR.

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em milhares de reais - R\$

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
ATIVOS CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	5	207.231	201.240	419.777	422.431
Aplicações financeiras	5	37.449	214.517	840.518	988.199
Contas a receber	6	-	-	873.866	791.593
Adiantamentos diversos		3.415	4.308	17.465	55.260
Impostos e contribuições a recuperar		3.477	3.035	74.695	77.156
Direitos a receber por aquisições		-	-	1.760	3.067
Contas a receber com partes relacionadas	20	187.413	179.243	632	335
Dividendos a receber	20	103.937	103.937	-	-
Outros ativos circulantes		31.381	19.140	62.032	41.548
Total dos ativos circulantes		574.303	725.420	2.290.745	2.379.589
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Aplicações financeiras	5	66.011	66.000	66.011	66.000
Contas a receber	6	-	-	74.468	57.486
Impostos e contribuições a recuperar		8.867	8.695	32.924	27.328
Direitos a receber por aquisições		-	-	248.599	248.616
Depósitos judiciais	14	238	93	146.887	143.801
Créditos com partes relacionadas	20	88.436	85.806	38.822	36.189
Outros ativos não circulantes		1	-	6.374	5.779
Investimentos	8	4.056.710	4.001.846	50.793	42.545
Imobilizado	9	5.570	5.952	623.635	618.658
Direito de uso de arrendamentos	10	-	-	1.236.554	1.310.352
Intangível	11	150.515	148.279	5.756.188	5.795.654
Total dos ativos não circulantes		4.376.348	4.316.671	8.281.255	8.352.408
TOTAL DOS ATIVOS		4.950.651	5.042.091	10.572.000	10.731.997

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores		20.198	20.017	217.269	209.813
Contas a pagar com partes relacionadas	20	82.010	60.144	166	167
Arrendamentos a pagar	10	-	-	169.589	172.747
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	752.023	727.195	1.333.839	885.446
Obrigações sociais e salariais		28.376	22.792	167.397	168.336
Obrigações tributárias		4.909	5.654	52.578	53.619
Adiantamentos de Clientes		-	656	153.968	108.992
Parcelamento de impostos e contribuições		-	-	13.734	13.700
Títulos e obrigações em aquisições	13	2.683	2.189	130.790	120.925
Derivativos	21	1.502	2.623	1.502	2.623
Dividendos a pagar		-	-	43.441	30.208
Outros passivos circulantes		3.732	3.769	50.804	54.865
Total dos passivos circulantes		895.433	845.039	2.335.077	1.821.441
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Arrendamentos a pagar	10	-	-	1.301.376	1.333.951
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	1.085.749	1.119.559	2.671.070	3.224.715
Adiantamentos de clientes		-	-	17.007	12.968
Parcelamento de impostos e contribuições		-	-	52.216	54.056
Títulos e obrigações em aquisições	13	9.250	9.625	236.396	233.920
Débitos com partes relacionadas	20	258.855	271.793	148	148
Derivativos	21	10.518	18.366	10.518	18.366
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	-	-	70.046	74.440
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	14	199	238	702.422	722.002
Outros passivos não circulantes		13.289	14.124	33.523	34.522
Total dos passivos não circulantes		1.377.860	1.433.705	5.094.722	5.709.088
TOTAL DOS PASSIVOS		2.273.293	2.278.744	7.429.799	7.530.529
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	15	2.451.660	2.451.660	2.451.660	2.451.660
Reserva de capital	15	28.330	39.079	28.330	39.079
Ajuste de avaliação patrimonial	15	(137.964)	(136.107)	(137.964)	(136.107)
Ações em tesouraria	15	(180.444)	(184.271)	(180.444)	(184.271)
Reservas de lucros	15	592.986	592.986	592.986	592.986
Prejuízos acumulados	15	(77.210)	-	(77.210)	-
Total do patrimônio líquido		2.677.358	2.763.347	2.677.358	2.763.347
Participação de acionistas não controladores		-	-	464.843	438.121
		2.677.358	2.763.347	3.142.201	3.201.468
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.950.651	5.042.091	10.572.000	10.731.997

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO

Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto o lucro básico e diluído por ação

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/01/2023	01/01/2022	01/01/2023	01/01/2022
		a	a	a	a
		31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
RECEITA LÍQUIDA	16	458	519	954.422	902.380
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	17	(14.435)	(14.481)	(320.443)	(314.226)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		(13.977)	(13.962)	633.979	588.154
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas comerciais	17	(315)	(2)	(67.098)	(55.675)
Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	17	-	-	(54.983)	(55.736)
Despesas gerais e administrativas	17	(170)	(664)	(310.617)	(271.761)
Resultado de equivalência patrimonial	8	11.090	134.879	(2.155)	(4.247)
Outras (despesas) receitas operacionais	17	13.282	7.164	(41.913)	(15.539)
		23.887	141.377	(476.766)	(402.958)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		9.910	127.415	157.213	185.196
Receitas financeiras		11.740	2.876	49.627	23.454
Despesas financeiras		(98.860)	(218.942)	(251.617)	(298.439)
Resultado financeiro, líquido	19	(87.120)	(216.066)	(201.990)	(274.985)
PREJUÍZO ANTES DOS IMPOSTOS		(77.210)	(88.651)	(44.777)	(89.789)
IRPJ e CSLL corrente	7	-	-	(966)	(1.251)
IRPJ e CSLL diferido	7	-	(1.462)	4.394	7.684
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO		(77.210)	(90.113)	(41.349)	(83.356)
Participação da controladora		(77.210)	(90.113)	(77.210)	(90.113)
Participação de acionistas não controladores		-	-	35.861	6.757
PREJUÍZO BÁSICO POR AÇÃO - R\$	15	(0,20)	(0,23)		
PREJUÍZO DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	15	(0,20)	(0,23)		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2023	01/01/2022	01/01/2023	01/01/2022
	a	a	a	a
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(77.210)	(90.113)	(41.349)	(83.356)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	(77.210)	(90.113)	(41.349)	(83.356)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO ATRIBUÍVEL À				
Participação da controladora	(77.210)	(90.113)	(77.210)	(90.113)
Participação de acionistas não controladores	-	-	35.861	6.757

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Capital Social				Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido dos controladores	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Integralizado	Gastos com emissão de ações	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Reserva legal	Retenção de lucros				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	2.569.625	(117.958)	33.421	(69.566)	(71.152)	18.791	17.951	-	2.381.112	31.249	2.412.361
Gastos com emissão de ações	-	(7)	-	-	-	-	-	-	(7)	-	(7)
Ganho na mudança de participação em controlada	-	-	-	-	-	-	-	658.482	658.482	341.518	1.000.000
Aquisição de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.850	3.850
Realização do plano de opção de ações	-	-	(3.837)	-	3.837	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-	(98.294)	-	-	-	(98.294)	-	(98.294)
Lucro (prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	(90.113)	(90.113)	6.757	(83.356)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022	2.569.625	(117.965)	29.584	(69.566)	(165.609)	18.791	17.951	568.369	2.851.180	383.374	3.234.554
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	2.569.625	(117.965)	39.079	(136.107)	(184.271)	18.791	574.195	-	2.763.347	438.121	3.201.468
Opção de compra de participação de acionistas não controladores	-	-	-	(1.857)	-	-	-	-	(1.857)	(619)	(2.476)
Remuneração baseada em ações	-	-	11	-	-	-	-	-	11	-	11
Realização do plano de opção de ações	-	-	(10.760)	-	10.760	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-	(6.933)	-	-	-	(6.933)	-	(6.933)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.520)	(8.520)
Lucro (prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	(77.210)	(77.210)	35.861	(41.349)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023	2.569.625	(117.965)	28.330	(137.964)	(180.444)	18.791	574.195	(77.210)	2.677.358	464.843	3.142.201

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/01/2023	01/01/2022	01/01/2023	01/01/2022
		a 31/03/2023	a 31/03/2022	a 31/03/2023	a 31/03/2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do período		(77.210)	(90.113)	(41.349)	(83.356)
Ajustes por:					
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	6/17	-	-	54.983	55.736
Depreciação e amortização (exceto arrendamentos)	9/11/17	12.832	8.444	90.369	89.219
Amortização direito de uso de arrendamentos	10/17	-	-	47.931	54.397
Baixa direito de uso de arrendamentos	10	-	-	37.794	(2.876)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(11.090)	(134.879)	2.155	4.247
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e parcelamento impostos		71.560	112.368	170.340	130.549
Baixa de custo de captação por antecipação pagamento de debêntures e taxa de antecipação		-	96.731	-	96.731
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos	17	(39)	(32)	4.224	9.969
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	19	119	348	5.535	8.227
Despesa financeira de arrendamentos	10/19	-	-	42.246	47.024
Ajuste a valor presente financiamento estudantil	16	-	-	4.289	(7.448)
Valor justo com derivativos		26.589	(4.147)	26.589	(4.147)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	7	-	1.462	(3.428)	(6.433)
Outros ajustes ao resultado		(179)	(269)	2.030	3.166
		22.582	(10.087)	443.708	395.005
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Redução (aumento) de contas a receber		(8.162)	18.285	(163.622)	(189.376)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos		893	(1.075)	37.795	19.899
Redução (aumento) de depósitos judiciais	14	(140)	-	(4.243)	(2.868)
Redução (aumento) de outros ativos		(12.856)	(8.428)	(22.649)	(5.904)
(Redução) aumento de fornecedores		22.047	38.827	7.455	40.475
(Redução) aumento de adiantamento de clientes		(656)	656	49.015	30.817
(Redução) aumento de provisão para riscos	14	-	-	(20.445)	(5.021)
(Redução) aumento de outros passivos		3.958	2.455	(3.179)	8.470
		5.084	50.720	(119.873)	(103.508)
Juros pagos		(52.984)	(129.437)	(260.743)	(187.839)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(2.460)	(704)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades operacionais		(25.318)	(88.804)	60.632	102.954
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Mútuos com partes relacionadas					
Concessões		(2.436)	(1.708)	(2.440)	(1.687)
Recebimentos		-	134	-	-
Aumento de capital de não controladores		-	-	-	1.000.000
Aumento de capital em controlada		(45.631)	(39.132)	(10.683)	(5.000)
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras		181.509	(64.149)	175.930	(817.912)
Rendimento de aplicações financeiras		(4.452)	(2.117)	(28.260)	(8.237)
Alienação caixas adquiridos (PL alienada)		-	2.227.773	-	-
Compra de ativo imobilizado	9	-	(332)	(32.629)	(22.169)
Compra de ativo intangível	11	(14.695)	(13.331)	(23.966)	(21.044)
Dividendos recebidos		-	43.665	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		114.295	2.150.803	77.952	123.951
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Mútuos com partes relacionadas					
Captações		4.691	15.672	-	-
Amortizações		(17.629)	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures					
Captações		-	-	-	1.960.744
Amortizações	12	(24.666)	(1.974.640)	(46.964)	(1.975.319)
Ganho (perda) com derivativos	19	(38.449)	-	(38.449)	-
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas		-	-	(1.231)	(15.707)
Pagamento de arrendamentos	10	-	-	(47.661)	(38.461)
Aumento de capital/Custo de captação		-	(7)	-	(7)
Ações em tesouraria		(6.933)	(98.294)	(6.933)	(98.294)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento		(82.986)	(2.057.269)	(141.238)	(167.044)
FLUXO DE CAIXA (APLICADO) GERADO NO EXERCÍCIO					
		5.991	4.730	(2.654)	59.861
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES					
Caixa e equivalente de caixa no início do período	5	201.240	121	422.431	169.248
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	5	207.231	4.851	419.777	229.109
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES		5.991	4.730	(2.654)	59.861

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
RECEITA					
Receita de produtos e serviços	16	476	561	991.105	939.448
Outras receitas		3.269	273	27.383	7.910
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	17	-	-	(54.983)	(55.736)
INSUMOS ADQUIRIDOS POR TERCEIROS					
Custo dos produtos e serviços		-	-	(19.259)	(10.308)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		11.747	6.295	(309.990)	(234.523)
VALOR ADICIONADO BRUTO					
		15.492	7.129	634.256	646.791
Depreciação e amortização	17	(12.832)	(8.265)	(90.369)	(89.219)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO					
		2.660	(1.136)	543.887	557.572
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	8	11.090	134.879	(2.155)	(4.247)
Receitas financeiras	19	11.740	2.876	49.627	23.454
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR					
		25.490	136.619	591.359	576.779
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO					
Pessoal					
Remuneração direta		3.009	3.547	233.768	222.819
Benefícios		198	166	21.301	17.474
FGTS		(276)	191	21.128	19.830
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		873	2.796	58.845	50.186
Estaduais		-	-	25	11
Municipais		28	1.088	39.997	42.157
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros	19	98.860	218.942	251.617	298.439
Aluguéis		8	2	6.027	9.219
Remuneração de capitais próprios					
		(77.210)	(90.113)	(41.349)	(83.356)
Prejuízo do período retido		(77.210)	(90.113)	(77.210)	(90.113)
Participação de acionistas não controladores		-	-	35.861	6.757

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A ÂNIMA HOLDING S.A., (“Ânima” ou “Companhia”), com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, é uma sociedade por ações de capital aberto registrada na B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código ANIM3, que tem por objeto a prestação de serviços de assessoramento, consultoria e gestão a empresas e a participação direta e indireta no capital de empresas que atuam em:

- a) Administração de Instituições de Ensino Superior (“IES”), demais instituições de ensino e auxílio às atividades de apoio à educação.
- b) Prestação de serviços de ensino superior, incluindo cursos livres, de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, extensão universitária, especialização, cursos à distância, bem como a realização de pesquisas.
- c) Organização de congressos, seminários, palestras, eventos culturais, publicações e serviços de informação na Internet, como portais, provedores de conteúdo e outros, a distribuição de vídeo e programas de televisão.
- d) Prestação de serviços de consultoria na área de educação e inovação tecnológica.

A Ânima e suas controladas doravante serão referidas como “Grupo” para fins destas informações financeiras intermediárias, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

2 APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e aos pronunciamentos técnicos do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, identificadas como controladora e consolidado, foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e o IAS 34 – Interim Financial Reporting, além das normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e evidenciam todas as informações relevantes, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração da Companhia na sua gestão.

2.2 Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data de aquisição.

2.3 Bases de consolidação e equivalência em investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras da Companhia e de suas controladas. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo, e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle termina.

Os exercícios sociais das controladas, coligadas e controladas em conjunto são coincidentes com os da Controladora.

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2023 as participações permanecem iguais àquelas apresentadas em 31 dezembro de 2022.

2.4 Comparabilidade

As demonstrações dos resultados para o período de três meses findo em 31 de março de 2023 inclui os resultados integrais de todas as investidas do Grupo. As demonstrações dos resultados para o período findo em 31 de março de 2022 não incluem os resultados integrais das investidas Oresidente e MedPós, que passaram a ser consolidados a partir de 1º de agosto de 2022 e 30 de novembro de 2022, respectivamente.

2.5 Aprovação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 15 de maio de 2023.

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras intermediárias são consistentes com aquelas adotadas e apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as quais devem ser lidas em conjunto.

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no período corrente, estão consistentes com o exercício e período comparativos apresentados e são comuns à Controladora, controladas, coligadas e controladas em conjunto.

3.1 Base de preparação e declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023 devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Considerando que não houve alterações no contexto operacional, nas informações referentes às bases de elaboração das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis essas notas explicativas estão apresentadas de forma condensada no período de três meses findo em 31 de março de 2023.

3.2 Normas, alterações e interpretações de normas

Desde 1º de janeiro de 2023, foram emitidas e entraram em vigor as seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas.

IFRS 17	Contratos de seguros
Alterações ao CPC 32 / IAS 12	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação
Alterações ao CPC 26 / IAS 1	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes
Alterações ao CPC 26 / IAS 1 e IFRS Practice Statement 2	Divulgação de políticas contábeis
Alterações ao CPC 23 / IAS 8	Definição de estimativas contábeis

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2023, a Companhia não identificou impactos significativos quando da adoção dessas novas normas, alterações e interpretações de normas.

4 NOTAS EXPLICATIVAS APRESENTADAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS QUE NÃO ESTÃO SENDO APRESENTADAS NESTAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Conforme Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 003/2011, a Companhia efetuou a abertura das notas explicativas consideradas relevantes no contexto do CPC 00 - "Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro". Todas as informações cuja omissão ou distorção pudesse influenciar as decisões econômicas dos usuários estão devidamente divulgadas nestas informações financeiras intermediárias, que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

A seguir, estão relacionadas as notas explicativas cujas informações não foram repetidas nestas informações financeiras intermediárias, por não terem ocorrido alterações relevantes na natureza e nas condições destas notas explicativas em relação ao descrito nas notas das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

Nota 03- Políticas contábeis, declaração de relevância e julgamentos;

Nota 05 - Combinação de negócios;

Nota 08 - Adiantamentos diversos;

Nota 09 - Impostos e contribuições a recuperar;

Nota 11 - Direitos a receber por aquisições;

Nota 17 - Obrigações sociais e salariais;

Nota 18 - Obrigações tributárias;

Nota 19 - Adiantamentos de clientes;

Nota 20 - Parcelamento de impostos e contribuições; e

Nota 24 - Participação de acionistas não controladores.

5

CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	42	52	13.929	29.289
Aplicações financeiras - Operações	207.189	201.188	405.848	393.142
Total do caixa e equivalentes de caixa	<u>207.231</u>	<u>201.240</u>	<u>419.777</u>	<u>422.431</u>
Aplicações financeiras - Investimento	103.460	280.517	906.529	1.054.199
Total das aplicações financeiras	<u>103.460</u>	<u>280.517</u>	<u>906.529</u>	<u>1.054.199</u>
Ativo circulante	244.680	415.757	1.260.295	1.410.630
Ativos não circulante (a)	66.011	66.000	66.011	66.000

- (a) O valor classificado no ativo não circulante se refere a aplicações financeiras que servem como garantias de empréstimos contratados junto ao Banco do Brasil, detalhados na nota explicativa 12.

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são representados pelos valores em caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras de curto prazo e alta liquidez, cujo vencimento original é igual ou menor do que 90 dias e que têm risco insignificante de variação no valor justo.

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) e fundos de investimento, com liquidez imediata, que têm por objetivo alocar recursos em ativos financeiros de renda fixa que busquem acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários – CDI. Os fundos em que são aplicados tais recursos possuem liquidez diária, estão indexados à taxa DI e, por possuírem lastro significativo em letras do tesouro nacional brasileiro, não se classificam como equivalentes de caixa de acordo com as normas internacionais de contabilidade. A rentabilidade das cotas desses fundos atingiu, nos últimos três meses, percentuais entre 2,74% e 119,01% do CDI (entre 107,18% e 134,55% em 2022).

6

CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Contas a receber mensalidades (a)	1.083.415	959.112
FIES - Financiamento estudantil (b)	111.443	136.130
Financiamentos (c)	274.693	251.151
Eventos	2.326	4.525
Sublocações, serviços e outros	84.526	81.370
Total	<u>1.556.403</u>	<u>1.432.288</u>
Perdas estimadas (d)	(608.069)	(583.209)
Total geral contas a receber	<u>948.334</u>	<u>849.079</u>
Ativo circulante	873.866	791.593
Ativo não circulante	74.468	57.486

- (a) Refere-se a mensalidades, negociações efetuadas através de boletos, empresas de cobrança, cheques pré-datados, cartões de créditos e cheques devolvidos.
- (b) Refere-se a mensalidades financiadas pelo programa governamental FIES - Fundo de Financiamento Estudantil, líquidas de comissões (FGEDUC, FG-FIES e agente financeiro). O FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação repassa estes valores por meio de créditos que são utilizados para

compensação de impostos e contribuições federais, podendo, ainda, estes créditos serem recomprados pelo Fundo.

- (c) Refere-se a mensalidades financiadas, líquidas do ajuste a valor presente, em que o aluno paga entre 33% e 65% do valor nominal de sua mensalidade durante seus estudos e o restante após formado, até completar o dobro do tempo do curso. As taxas reais de financiamento podem variar de 0% a 3% a.a. conforme a modalidade do contrato do aluno, o qual é corrigido pela inflação. Esta rubrica é composta pelos saldos dos financiamentos relativos ao Pravalor Gestão, Fiages (Ages) e Unimais (Unicuritiba). O saldo também inclui o programa Facilita, modalidade de pagamento na qual o aluno ingressante paga o valor de R\$ 49,00 nas primeiras mensalidades e a diluição da diferença para o valor integral dessas mensalidades, sem bolsas e/ou benefícios, ocorre em número de parcelas correspondentes ao prazo de duração previsto para a matriz curricular mínima regular de conclusão do curso.
- (d) A Companhia e suas controladas constituem perdas estimadas por meio de análise do saldo dos clientes por carteira e as respectivas aberturas por faixas de atraso, sendo considerados o histórico de inadimplência, as negociações em andamento e as perspectivas de recebimento futuro. Nessa metodologia, a cada faixa de vencimento de cada carteira é atribuído um percentual de probabilidade de perda, a qual é recorrentemente calculada e avaliada. A Administração da Companhia avalia constantemente a necessidade de alteração nos percentuais de estimativa de perdas com o objetivo de refletir o impacto causado pelo ambiente macroeconômico do país.

O saldo de contas a receber por data de vencimento está distribuído conforme quadro abaixo, em que também são demonstrados os percentuais médios de perda estimada das carteiras, por faixa de vencimento, utilizados na política da Companhia:

Consolidado					
31/03/2023					
	Saldo do contas a receber	Perdas estimadas	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
A vencer	535.512	(188.538)	35,21%	346.974	36,59%
Cartão de crédito	210.145	-	0,00%	210.145	22,16%
Fies	111.443	(10.522)	9,44%	100.921	10,64%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	187.494	(49.260)	26,27%	138.234	14,58%
De 91 a 180 dias	83.026	(40.079)	48,27%	42.947	4,53%
De 181 a 360 dias	149.265	(86.340)	57,84%	62.925	6,64%
De 361 a 720 dias	279.518	(233.330)	83,48%	46.188	4,87%
Total	1.556.403	(608.069)	39,07%	948.334	100,00%

31/12/2022					
	Saldo do contas a receber	Perdas estimadas	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
A vencer	411.420	(158.321)	38,48%	253.099	29,81%
Cartão de crédito	163.700	-	0,00%	163.700	19,28%
Fies	136.131	(9.652)	7,09%	126.479	14,90%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	161.837	(49.451)	30,56%	112.386	13,24%
De 91 a 180 dias	147.967	(51.666)	34,92%	96.301	11,34%
De 181 a 360 dias	135.632	(88.452)	65,21%	47.180	5,56%
De 361 a 720 dias	275.601	(225.667)	81,88%	49.934	5,88%
Total	1.432.288	(583.209)	40,72%	849.079	100,00%

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

A movimentação das perdas estimadas nos períodos é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
Saldo inicial	583.209	520.781
Perdas estimadas no período	54.983	55.736
Títulos baixados no período (i)	(30.123)	(18.828)
Saldo final	608.069	557.689

(i) Refere-se a títulos baixados na contabilidade, os quais estão vencidos há mais de dois anos.

7 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS

7.1 Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

O cálculo do imposto de renda e da CSLL considera, quando aplicável, os efeitos do PROUNI para determinação da alíquota tributária a ser aplicada sobre as diferenças entre bases contábil e fiscal. Para as entidades operacionais, participantes do PROUNI, a alíquota que se espera ser aplicável no período, quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo de tais instituições, é próxima a zero. Para entidades não participantes do PROUNI, os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos estão calculados às alíquotas nominais de 25% e 9%, respectivamente.

Ativo - A Companhia e suas controladas possuem créditos fiscais de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa; entretanto, o registro contábil de ativos diferidos sobre esses créditos fiscais somente ocorre quando há segurança razoável de sua realização. A Controladora possui prejuízos fiscais e base negativa de CSLL no montante de R\$ 1.163.547 (R\$ 1.066.818, em 31 de dezembro de 2022) e, no consolidado, o montante é de R\$ 5.958.561 (R\$ 5.662.974, em 31 de dezembro de 2022), não sujeitos a prazo prescricional.

Segue abaixo a movimentação do saldo do crédito tributário diferido ativo:

	Consolidado			Saldo final
	Saldo inicial	Movimentação		
		Constituição de crédito tributário	Compensação imposto diferido passivo	
	31/12/2022			31/03/2023
Imposto de renda	-	1.091	(1.091)	-
Contribuição social	-	3.030	(3.030)	-
Total	-	4.121	(4.121)	-

	Consolidado		
	Saldo inicial	Movimentação	
		Reversão de crédito tributário	
	31/12/2021		31/03/2022
Imposto de renda	1.076	(1.076)	-
Contribuição social	386	(386)	-
Total	1.462	(1.462)	-

Passivo - Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados sobre a diferença entre o valor contábil e o valor justo dos ativos alocados em combinação de negócios, que deram origem a uma obrigação fiscal

diferida que será realizada na alienação do negócio ou na realização dos ativos alocados.

Em 31 de março de 2023, os tributos diferidos passivos estão apresentados pelo seu valor líquido, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los no momento da apuração dos tributos correntes, sendo, em geral, relacionados com a mesma entidade legal e a mesma autoridade fiscal. Dessa forma, tributos diferidos ativos e passivos, em diferentes entidades, são apresentados em separado e não pelo valor líquido consolidado.

A movimentação dos saldos passivos, nos períodos findo em 31 de março, foi como segue:

	Consolidado			
	Saldo inicial	Movimentação		Saldo final
	31/12/2022	Amortização de imposto diferido sobre a mais valia	Compensação com imposto diferido ativo	31/03/2023
Imposto de renda	54.734	(200)	(3.030)	51.504
Contribuição social	19.706	(73)	(1.091)	18.542
Total	74.440	(273)	(4.121)	70.046

	Consolidado			
	Saldo inicial	Movimentação		Saldo final
	31/12/2021	Combinação de negócio	Efeito de (amortização)/ constituição de imposto diferido sobre a mais valia	31/03/2022
Imposto de renda	449.089	2.976	(6.725)	445.340
Contribuição social	161.672	1.072	(2.421)	160.323
Total	610.761	4.048	(9.146)	605.663

7.2 Conciliação da taxa efetiva

A reconciliação entre a despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Prejuízo antes de IRPJ e CSLL	(77.210)	(88.651)	(44.777)	(89.789)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Crédito de IRPJ e CSLL pela alíquota fiscal combinada	26.251	30.141	15.224	30.528
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	3.771	45.859	(733)	(1.444)
Incentivo fiscal - PROUNI (a)	-	-	53.054	75.801
Créditos tributários não constituídos (b)	(32.822)	(68.973)	(66.877)	(81.251)
Outras adições e exclusões	2.800	(8.489)	2.760	(17.201)
IRPJ e CSLL calculados	-	(1.462)	3.428	6.433
IRPJ e CSLL corrente no resultado do período	-	-	(966)	(1.251)
IRPJ e CSLL diferido no resultado do período	-	(1.462)	4.394	7.684
Ativo	4.121	(1.462)	4.121	(1.462)
Passivo	-	-	273	9.146
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL	0,00%	-1,65%	-7,66%	7,16%

- (a) Em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005 (alterada pela lei nº 14.350, de 25 de maio de 2022, para aperfeiçoar a sistemática de operação PROUNI), e no Decreto nº 5.493, de 18 de julho de 2005, as controladas da Companhia oferecem bolsas integrais e parciais de acordo com os critérios de seleção estabelecidos pela legislação do PROUNI, beneficiando-se das isenções fiscais do Imposto de Renda, da Contribuição Social, da COFINS e do PIS, conforme artigo 8º da lei citada acima. Essa isenção refere-se somente ao lucro e receita decorrentes da realização de

atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação, e é renovada semestralmente por meio da assinatura digital de termo de adesão junto ao MEC.

- (b) Tais créditos não constituídos referem-se a diversas diferenças temporárias (por exemplo perdas estimadas, provisão para riscos, entre outros) sobre as quais não foram constituídos créditos tributários tendo em vista a não existência de expectativa de sua realização.

8 INVESTIMENTOS

As principais informações financeiras intermediárias das controladas diretas, coligadas e controladas em conjunto estão demonstradas a seguir:

	31/03/2023						
	Controladas via participação direta e demais participações						
	Participação no patrimônio líquido	Total de ativos	Total de passivos	(-) Demais participações (i)	Patrimônio líquido	(-) Resultado de demais participações (i)	Resultado do período
VC Network (ii)	45%	4.864.646	538.354	2.506.782	1.819.510	180.933	(83.458)
Inspirali Brasil	75%	3.935.369	2.269.300	416.518	1.249.551	27.821	83.466
Rede Nordeste	100%	781.779	307.227	-	474.552	-	9.191
LCB	100%	439.224	(843)	-	440.067	-	4.053
Gama	50%	21.582	21.790	(104)	(104)	(973)	(973)
Vivae	56%	-	-	-	15.848	-	(1.189)
Anima Venture (iii)	50%	-	-	-	13.117	-	-
Ágio Ages	-	-	-	-	10.100	-	-
	-	-	-	-	34.069	-	-
					<u>4.056.710</u>		<u>11.090</u>

- (i) Refere-se a participações em entidades controladas em conjunto e participação de acionistas não controladores.
- (ii) Refere-se à participação de 45% da Companhia no capital social da VC Network, que é representada por ações preferenciais que dão direito ao resultado líquido das operações não oriundas dos cursos de Medicina. Caso, no encerramento do exercício, o resultado das operações não relacionadas à graduação de medicina impacte a distribuição do resultado da VC Network, a Ânima indenizará a Inspirali Brasil referente a este impacto e vice-versa. Os critérios de rateio para apuração dos resultados das operações na VC Network foram revisados por firma internacional independente de auditoria e aprovados pelo Conselho de Administração da Ânima por recomendação do Comitê de Auditoria, Governança e Riscos da Companhia, por ocasião do encerramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, sendo também aprovados pelos órgãos de governança da Inspirali Brasil.
- (iii) Venture Capital criado para investimento ao longo dos próximos 10 anos em startups das mais variadas especialidades. O fundo de investimento Ânima Venture investirá não somente em *edtechs*, mas também em startups de diferentes setores que permeiem o segmento de educação e busquem soluções ágeis transformacionais.

Seguem abaixo as controladas que possuem participação de acionistas não controladores:

	31/03/2023						
	Participação no patrimônio líquido	Total de ativos	Total de passivos	(-) Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido	(-) Resultado de acionistas não controladores	Resultado do período
Faseh	74%	142.200	64.805	20.309	57.086	4.224	11.873
UniFG	55%	204.875	156.792	21.637	26.446	2.908	3.554
IBCMED	51%	31.405	18.387	6.379	6.639	908	945
Inspirali Brasil	75%	3.935.369	2.269.300	416.518	1.249.551	27.821	83.466
				<u>464.843</u>		<u>35.861</u>	

Movimentação dos saldos no período:

	Controladora				
	Saldo em 31/12/2022	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 31/03/2023
Ativo					
VC Network	1.902.968	-	(83.458)	-	1.819.510
Inspirali	1.167.943	-	83.465	(1.857)	1.249.551
Rede	435.411	29.950	9.191	-	474.552
Gama	17.036	-	(1.188)	-	15.848
NS Educação	431.016	4.998	4.053	-	440.067
Vivae	10.000	3.117	-	-	13.117
Ânima Venture	3.500	6.600	-	-	10.100
Ágio e alocações	34.069	-	-	-	34.069
	<u>4.001.943</u>	<u>44.665</u>	<u>12.063</u>	<u>(1.857)</u>	<u>4.056.814</u>
(Passivo)					
LCB	(97)	966	(973)	-	(104)
Total	<u>4.001.846</u>	<u>45.631</u>	<u>11.090</u>	<u>(1.857)</u>	<u>4.056.710</u>

	Controladora									
	Saldo em 31/12/2021	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Distribuição de Dividendos	Amortização	Ganho na mudança de participação o em controlada	Reestruturação societária	Ágio em transação de capital	Ágio	Saldo em 31/03/2022
Ativo										
VC Network	4.281.870	-	69.384	(25.084)	-	-	(2.355.040)	-	-	1.971.130
Inspirali Brasil	22.485	6.239	82.309	-	-	-	255.040	658.482	-	1.024.555
Rede	432.557	-	(12.548)	-	-	-	-	-	-	420.009
Gama	30.128	5.000	(4.697)	-	-	(32.811)	-	-	-	(2.380)
NS Educação	346.549	27.892	(19)	-	-	-	-	-	-	374.422
Ágio e alocações	34.069	-	-	-	(179)	32.811	-	-	(44)	66.657
Total	<u>5.147.658</u>	<u>39.131</u>	<u>134.429</u>	<u>(25.084)</u>	<u>(179)</u>	<u>-</u>	<u>(2.100.000)</u>	<u>658.482</u>	<u>(44)</u>	<u>3.854.393</u>
(Passivo)										
LCB	(162)	-	450	-	-	-	-	-	-	288
Total	<u>5.147.496</u>	<u>39.131</u>	<u>134.879</u>	<u>(25.084)</u>	<u>(179)</u>	<u>-</u>	<u>(2.100.000)</u>	<u>658.482</u>	<u>(44)</u>	<u>3.854.681</u>

9

IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação	Controladora			
		31/03/2023		31/12/2022	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Computadores e periféricos	20%	7.840	(6.464)	1.376	1.539
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	6.340	(3.360)	2.980	2.903
Móveis e utensílios	10%	1.955	(1.293)	662	704
Máquinas e equipamentos	10%	1.078	(637)	441	464
Outros	10% a 20%	664	(560)	104	113
Imobilizado em andamento	-	7	-	7	229
Total		<u>17.884</u>	<u>(12.314)</u>	<u>5.570</u>	<u>5.952</u>

	Taxas anuais de depreciação	Consolidado			
		31/03/2023		31/12/2022	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2,86% a 10%	602.143	(348.725)	253.418	254.701
Edificações	1,43% a 4%	139.434	(42.190)	97.244	98.581
Terrenos	-	47.377	-	47.377	47.377
Máquinas e equipamentos	10%	281.637	(241.389)	40.248	42.351
Biblioteca e videoteca	10%	144.682	(123.540)	21.142	22.849
Móveis e utensílios	10%	193.224	(150.539)	42.685	44.497
Computadores e periféricos	20%	215.719	(197.956)	17.763	18.794
Outros	10% a 20%	131.803	(61.817)	69.986	67.673
Imobilizado em andamento	-	33.772	-	33.772	21.835
Total		1.789.791	(1.166.156)	623.635	618.658

A movimentação do ativo imobilizado da controladora e do consolidado está demonstrada a seguir:

	Controladora				
	Saldo líquido em 31/12/2022	Baixas	Depreciações	Reclassificação	Saldo líquido em 31/03/2023
Computadores e periféricos	1.539	(9)	(154)	-	1.376
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.903	-	(145)	222	2.980
Móveis e utensílios	704	-	(42)	-	662
Máquinas e equipamentos	464	-	(23)	-	441
Outros	113	-	(9)	-	104
Imobilizado em andamento	229	-	-	(222)	7
Total	5.952	(9)	(373)	-	5.570

	Controladora				
	Saldo líquido em 31/12/2021	Adições	Depreciações	Reclassificação	Saldo líquido em 31/03/2022
Computadores e periféricos	1.706	312	(167)	-	1.851
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.268	-	(145)	163	3.286
Móveis e utensílios	860	-	(44)	-	816
Máquinas e equipamentos	563	-	(25)	-	538
Outros	46	15	(6)	-	55
Imobilizado em andamento	382	5	-	(163)	224
Total	6.825	332	(387)	-	6.770

	Consolidado					
	Saldo líquido em 31/12/2022	Adições	Baixas	Depreciações	Reclassificação	Saldo líquido em 31/03/2023
Benfeitorias em imóveis de terceiros	254.701	5.249	(71)	(12.054)	5.593	253.418
Edificações	98.581	-	-	(1.337)	-	97.244
Terrenos	47.377	-	-	-	-	47.377
Máquinas e equipamentos	42.351	1.768	(10)	(4.085)	224	40.248
Biblioteca e videoteca	22.849	5	(3)	(1.709)	-	21.142
Móveis e utensílios	44.497	1.363	(92)	(3.064)	(19)	42.685
Computadores e periféricos	18.794	1.091	(56)	(2.126)	60	17.763
Outros	67.673	4.900	(22)	(2.565)	-	69.986
Imobilizado em andamento	21.835	18.253	(458)	-	(5.858)	33.772
Total	618.658	32.629	(712)	(26.940)	-	623.635

	Consolidado					Saldo líquido em 31/03/2022
	Saldo líquido em 31/12/2021	Adições	Baixas	Depreciações	Reclassificação	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	259.887	649	-	(11.699)	12.935	261.772
Edificações	104.462	-	-	(1.364)	266	103.364
Terrenos	47.377	-	-	-	-	47.377
Máquinas e equipamentos	61.797	764	(23)	(6.829)	1.351	57.060
Biblioteca e videoteca	31.474	4	-	(1.942)	-	29.536
Móveis e utensílios	53.193	2.341	(3)	(3.350)	-	52.181
Computadores e periféricos	24.178	525	-	(1.609)	(966)	22.128
Equipamentos de laboratórios	57.880	2.008	(33)	(1.863)	(21)	57.971
Outros	6.560	291	-	(661)	1	6.191
Imobilizado em andamento	14.785	15.587	(123)	-	(13.982)	16.267
Total	661.593	22.169	(182)	(29.317)	(416)	653.847

9.1 Ativos cedidos em garantia

A Companhia e suas controladas possuem parte de seus ativos imobilizados dada em garantia de processos judiciais e alguns empréstimos. Foram onerados as edificações e os terrenos do Grupo com valor contábil de aproximadamente R\$144.621 em 31 de março de 2023 (R\$145.957, em 31 de dezembro de 2022) em tais transações

10 DIREITO DE USO DE ARRENDAMENTOS E ARRENDAMENTOS A PAGAR

Movimentações dos saldos

A seguir estão apresentadas as movimentações para o período findo em 31 de março de 2023:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Resultado
Saldo em 31/12/2022	1.310.352	1.506.698	-
Adição e remensuração	3.599	3.599	-
Baixa	(29.466)	(38.154)	8.688
Pagamento	-	(78.220)	-
Pagamento de multas (i)	-	(11.687)	-
Amortização	(47.931)	-	(47.931)
Despesa financeira	-	42.246	(42.246)
Despesa com multa (i)	-	46.483	(46.483)
Saldo em 31/03/2023	1.236.554	1.470.965	(127.972)
Circulante	-	169.589	-
Não circulante	1.236.554	1.301.376	-

Para o período findo em 31 de março de 2022:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Resultado
Saldo em 31/12/2021	1.382.681	1.556.878	-
Adição e remensuração	94.597	92.979	-
Baixa	(26.385)	(29.261)	2.876
Pagamento	-	(85.485)	-
Concessão pagamentos (ii)	-	(2.330)	2.330
Amortização	(54.397)	-	(54.397)
Despesa financeira	-	47.024	(47.024)
Saldo em 31/03/2022	1.396.496	1.579.805	(96.215)
Circulante	-	179.051	-
Não circulante	1.396.496	1.400.754	-

- (i) Valor referente às multas em decorrência das devoluções de imóveis das instituições UAM, UNP, FACS, Brasil e Ages.
- (ii) Em decorrência da pandemia da COVID-19, o Grupo renegociou determinados contratos de aluguel e obteve descontos sobre os valores contratuais

acordados. Considerando o atendimento dos requisitos estabelecidos pela alteração da norma IFRS 16/CPC 06(R2) - "Benefícios Relacionados à COVID-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento", o Grupo adotou o expediente prático previsto na norma de registrar as referidas reduções nos pagamentos dos arrendamentos, no valor de R\$ 2.330 em 31 de março de 2022, diretamente no resultado do exercício, e não como uma modificação de contrato.

Os pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado 31/03/2023
2024	146.913
2025	152.629
2026	99.689
2027	98.184
Após 2027	803.961
Total	<u>1.301.376</u>

No sentido de assegurar a qualidade das informações prestadas nos seus relatórios financeiros, bem como a plena observância dos princípios gerais a serem aplicados quando do uso de técnicas de Fluxo de Caixa Descontado - FCD para fins de mensuração contábil, o Grupo apresenta abaixo quadro comparativo com os saldos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período, projetando a inflação de 5,96% ao ano para 2023, 4,13% ao ano para 2024 e 4,00% para anos posteriores a 2024, conforme boletim Focus publicado em 31 de março de 2023. Apresentamos na coluna "Com inflação" comparado com os montantes registrados, na coluna "Sem inflação".

	31/03/2023		
	Consolidado		
	Sem inflação	Com inflação	% Variação
Direito de uso líquido	1.236.554	1.247.065	0,85%
Passivo de arrendamento	1.481.966	1.496.786	1,00%
Despesa de amortização	(47.931)	(48.017)	0,18%
Despesa financeira	(42.246)	(42.436)	0,45%

Pode-se verificar que a mensuração feita pelo valor presente das parcelas esperadas acrescida da inflação futura projetada não produz efeitos líquidos significativos em relação ao patrimônio do Grupo.

11 INTANGÍVEL

	Taxas anuais de amortização	Controladora			
		31/03/2023			
		Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido	
				31/12/2022	
				Intangível líquido	
Softwares	20%	211.407	(97.756)	113.651	115.161
Desenv. conteúdo EAD	33%	46.099	(13.493)	32.606	28.510
Cessão de Uso/Know-How	20%	7.097	(2.839)	4.258	4.608
Total		<u>264.603</u>	<u>(114.088)</u>	<u>150.515</u>	<u>148.279</u>

	Taxas anuais de amortização	Consolidado			
		31/03/2023		31/12/2022	
		Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido	
<i>Intangíveis em combinações de negócios</i>					
Ágio		3.235.370	-	3.235.370	3.235.370
Marcas e patentes	3,33%	562.459	(40.318)	522.141	526.230
Licença		1.384.611	-	1.384.611	1.384.611
Carteira de clientes	22% a 70%	587.566	(328.680)	258.886	295.338
Acordo de não competição	12%	2.097	(1.666)	431	493
Polos EAD		119.511	(251)	119.260	119.260
Material EAD	33% a 50%	4.003	(3.632)	371	737
Tecnologia	20%	8.448	(3.942)	4.506	4.928
Mailing list	38%	60	(60)	-	-
		5.904.125	(378.549)	5.525.576	5.566.967
<i>Intangíveis reconhecidos pelo custo</i>					
Softwares	20%	357.113	(217.048)	140.065	143.141
Desenv. conteúdo EAD	33%	144.608	(70.252)	74.356	71.112
Credenciamento MEC	33%	19.008	(14.228)	4.780	5.108
Cessão de Uso/Know-How	20%	1.403	(1.192)	211	280
Intangível em desenvolvimento		6.941	-	6.941	4.437
Direitos Autorais	33%	7.098	(2.839)	4.259	4.609
		536.171	(305.559)	230.612	228.687
Total do intangível		6.440.296	(684.108)	5.756.188	5.795.654

A movimentação da controladora é:

	Controladora			Saldo líquido em 31/03/2023
	Saldo líquido em 31/12/2022	Adições	Amortização	
Softwares	115.161	7.423	(8.933)	113.651
Desenv. conteúdo EAD	28.510	7.272	(3.176)	32.606
Cessão de Uso/Know-How	4.608	-	(350)	4.258
Total	148.279	14.695	(12.459)	150.515

	Controladora					Saldo líquido em 31/03/2022
	Saldo líquido em 31/12/2021	Adições	Baixa	Reclassificação	Amortização	
Softwares	85.855	8.714	-	-	(6.381)	88.188
Desenv. conteúdo EAD	9.246	4.617	(1)	1.060	(1.148)	13.774
Cessão de Uso/Know-How	7.088	-	-	(1.060)	(349)	5.679
Total	102.189	13.331	(1)	-	(7.878)	107.641

A movimentação consolidada é:

	Consolidado					Saldo líquido em 31/03/2023
	Saldo líquido em 31/12/2022	Adições	Baixa	Amortização	Reclassificação	
<i>Intangíveis em combinações de negócios</i>						
Ágio	3.235.370	-	-	-	-	3.235.370
Marcas e patentes	526.230	-	-	(4.089)	-	522.141
Licença	1.384.611	-	-	-	-	1.384.611
Carteira de clientes	295.338	-	-	(36.452)	-	258.886
Acordo de não competição	493	-	-	(62)	-	431
Polos EAD	119.260	-	-	-	-	119.260
Material EAD	737	-	-	(366)	-	371
Tecnologia	4.928	-	-	(422)	-	4.506
<i>Intangíveis reconhecidos pelo custo</i>						
Softwares	143.141	9.264	-	(12.340)	-	140.065
Desenv. conteúdo EAD	71.112	11.715	(3)	(8.468)	-	74.356
Credenciamento MEC	5.108	469	-	(811)	14	4.780
Cessão de Uso/Know-How	280	-	-	(69)	-	211
Intangível em desenvolvimento	4.437	2.518	-	-	(14)	6.941
Direitos autorais	4.609	-	-	(350)	-	4.259
Total	5.795.654	23.966	(3)	(63.429)	-	5.756.188

	Consolidado						Saldo líquido em 31/03/2022
	Saldo líquido em 31/12/2021	Adições	Baixas	Amortização	Reclassificação	Combinação de negócio (i)	
<i>Intangíveis em combinações de negócios</i>							
Ágio	3.303.905	-	-	-	32.291 (ii)	(4.008)	3.332.188
Marcas e patentes	536.559	-	-	(4.787)	-	7.180	538.952
Licença	1.384.611	-	-	-	-	-	1.384.611
Carteira de clientes	439.024	-	-	(37.687)	-	4.726	406.063
Acordo não competição	740	-	-	(62)	-	-	678
Material EAD	2.630	-	-	(689)	476 (ii)	-	2.417
Polos EAD	119.342	-	-	-	-	-	119.342
Tecnologia	6.618	-	-	(422)	-	-	6.196
<i>Intangíveis desenvolvidos internamente</i>							
Softwares	115.619	9.123	-	(9.739)	112	-	115.115
Desenv. conteúdo EAD	48.533	10.720	(1)	(5.350)	1.249	-	55.151
Credenciamento MEC	5.711	30	-	(748)	141	-	5.134
Cessão de Uso/Know-How	561	-	-	(69)	-	-	492
Intangível em desenvolvimento	4.138	1.175	(3)	-	(1.086)	-	4.224
Direitos autorais	6.027	-	-	(349)	-	-	5.678
Total	5.974.018	21.048	(4)	(59.902)	33.183	7.898	5.976.241

- (i) Em 2022, as adições identificadas referem-se à finalização da alocação do preço de compra do Grupo Laureate, Milton Campos e IBCMED.
- (ii) Reclassificações referentes a transferências realizadas do saldo de investimento para o saldo de intangível da Gama.

11.1 Teste ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos não amortizáveis relativos ao ágio, polos EAD e às licenças foram alocados às Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), para fins de teste anual de redução ao valor recuperável.

Para o período findo em 31 de março de 2023, revisamos nossas premissas e estimativas para todas as nossas UGCs, confrontamos nossas projeções com os dados previstos de nossas operações e não identificamos efeitos consideráveis nos resultados que poderiam resultar em uma redução de valor recuperável. Assim, como não identificamos impactos significativos que façam com que o valor contábil exceda o valor recuperável das UGCs, não houve a necessidade de reconhecimento de revisão do valor recuperável de tais ativos.

12 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Contrato	Valor total captado	Indexador	Taxa média de juros (anual)	Data de início	Data final	Forma de pagamento	Indicadores Financeiros (covenants)	Controladora		Consolidado	
								31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Debêntures Ânima 1ª emissão - série única	150.000	CDI	1,00%	31/05/2018	29/05/2023	1ª parcela de juros em maio de 2019; principal e o restante dos juros trimestralmente a partir de maio de 2020	Medidos anualmente em junho: - Dívida líquida / EBITDA ajustado < 3,0 (a partir de jun/24 < 2,5) - EBITDA Ajustado / Despesas financeiras > 1,3	11.668	23.304	11.668	23.304
Debêntures Ânima 2ª emissão - série única	350.000	CDI	1,35%	21/11/2019	11/11/2024	Juros semestrais a partir de maio de 2020 e principal semestral a partir de novembro de 2021		210.470	203.024	210.470	203.024
Debêntures Ânima 3ª emissão - série 1 (a)	500.000	CDI	3,75%	27/05/2021	15/04/2023	Juros semestrais a partir de outubro de 2021 e principal em abril de 2023	Medidos anualmente em março a partir de mar/24: - Dívida líquida / EBITDA ajustado proforma < 3,5 (a partir de mar/25 < 3,0) - EBITDA Ajustado Proforma / Despesas financeiras > 1,3	537.974	513.008	537.974	513.008
Debêntures Ânima 3ª emissão - série 2 (b)	2.000.000	CDI	4,75%	27/05/2021	15/04/2027	Juros semestrais a partir de outubro de 2021 e principal semestralmente a partir de outubro de 2023		65.341	62.327	65.341	62.327
Debêntures Ânima 4ª emissão - série 1	600.000	CDI	1,65%	28/12/2022	13/12/2027	Juros mensais e principal em dezembro de 2027	Medidos anualmente em março a partir de mar/23: - Dívida líquida / EBITDA ajustado proforma < 3,5 (a partir de mar/25 < 3,0) - EBITDA Ajustado Proforma / Despesas financeiras > 1,3	583.817	546.440	583.817	546.440
Debêntures Ânima 4ª emissão - série 2	200.000	IPCA	8,05%	28/12/2022	13/12/2029	Juros mensais e principal em dezembro de 2028 e 2029		200.251	226.533	200.251	226.533
Debêntures Inspirali Brasil 1ª emissão	2.000.000	CDI	2,60%	31/03/2022	30/03/2027	Juros semestrais e principal anualmente a partir de março de 2024.	Medidos anualmente em março a partir de mar/23: - Dívida líquida / EBITDA ajustado proforma < 3,5 (a partir de mar/25 < 3,0) - EBITDA Ajustado Proforma / Despesas financeiras > 1,3	-	-	1.969.552	2.043.391

Contrato	Valor total captado	Indexador	Taxa média de juros (anual)	Data de início	Data final	Forma de pagamento	Indicadores Financeiros (covenants)	Controladora		Consolidado	
								31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
IFC	139.080	CDI	1,49%	10/05/2016	15/03/2024	Juros semestrais a partir de setembro de 2016 e principal semestralmente a partir de março de 2019. 1ª parcela de juros semestral em outubro de 2020	Medidos trimestralmente (a): - Liquidez corrente >= 1,05 - Dívida financeira líquida/EBITDA ajustado < 4,25 (waiver) - EBITDA ajustado/Despesa financeira líquida > 0,4	25.515	39.610	25.515	39.610
IFC (moeda estrangeira)	80.640	Libor	2,00%	10/07/2020	15/03/2028	Principal semestral a partir de março de 2023		197.244	226.533	197.244	226.533
Banco do Brasil - Capital de Giro	262.143	CDI	3,12%	25/06/2021	26/05/2025	Juros mensais e principal trimestralmente a partir de agosto de 2022	-	-	-	196.802	218.805
Banco do Brasil - FINEP	23.596	-	7,00%	02/03/2016	15/01/2026	Juros mensais e principal mensalmente a partir de janeiro de 2019	-	-	-	-	-
Outros	4.948	-	6,80% a 9,55%	Diversas	Último em 13/11/2024	-	-	5.492	5.975	6.275	7.186
							TOTAL	1.837.772	1.846.754	4.004.909	4.110.161
							Passivo circulante	752.023	727.195	1.333.839	885.446
							Passivo não circulante	1.085.749	1.119.559	2.671.070	3.224.715

- (a) Contrato pago conforme prazo contratual.
- (b) Em relação aos *covenants* mencionados acima, foram identificados descumprimentos no contrato do IFC para o período findo em 31 de março de 2023. Todavia, não houve declaração de vencimento antecipado de empréstimos, financiamentos ou debêntures uma vez que foi obtida carta *waiver* junto ao banco.

Em 28 de abril de 2023 a Companhia efetuou a contratação de empréstimo para capital de giro no valor de R\$ 100.000 ao custo financeiro de CDI + 2,65% a.a. com prazo de 48 meses incluindo 12 meses de carência sob o valor do principal. Após carência o fluxo de pagamentos do montante principal será trimestral. A operação tem como garantias: Coobrigação: Ritter, Rede, IBMR e Unicuritiba e vinculação de 10% de aplicação financeira.

Não houve alterações sobre as principais condições e garantias estabelecidas em contratos, para o período findo em 31 de março de 2023, quando comparadas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023		31/03/2023	
	Valor presente	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal
2024	131.703	252.333	443.150	476.885
2025	50.406	193.910	586.156	938.431
2026	48.474	299.991	540.557	808.267
Após 2026	855.166	1.132.842	1.101.207	1.557.191
Total	1.085.749	1.879.076	2.671.070	3.780.774

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022		31/12/2022	
	Valor presente	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal
2024	123.165	338.774	687.254	1.115.923
2025	61.429	204.024	712.748	1.005.113
2026	59.658	320.049	667.367	864.163
Após 2026	875.307	1.166.861	1.157.346	1.468.653
Total	1.119.559	2.029.708	3.224.715	4.453.852

I) As movimentações dos saldos no período são como segue:

	Controladora							31/03/2023
	31/12/2022	Amortizações	Juros pagos	Juros incorridos	Custos debêntures	Ajuste MTM	Varição cambial	
Moeda nacional								
Debêntures 1ª	23.304	(11.538)	(809)	663	49	-	-	11.669
Debêntures 2ª	203.024	-	-	7.333	113	-	-	210.470
Debêntures 3ª emissão – série 1	513.008	-	-	21.753	3.213	-	-	537.974
Debêntures 3ª emissão – série 2	62.327	-	-	2.881	134	-	-	65.342
IFC	39.610	(12.645)	(2.738)	1.288	-	-	-	25.515
Debêntures 4ª emissão – séries 1 e 2	772.973	-	(21.608)	29.102	1.324	2.276	-	784.067
Outros empréstimos	5.975	(483)	(98)	98	-	-	-	5.492
Moeda estrangeira								
IFC	226.533	-	(27.731)	3.383	226	(1.617)	(3.551)	197.243
Total	1.846.754	(24.666)	(52.984)	66.501	5.059	659	(3.551)	1.837.772

	Controladora							31/03/2022
	31/12/2021	Amortizações	Juros pagos	Juros incorridos	Custos s/ empréstimos	Ajuste MTM	Varição cambial	
Moeda nacional								
Debêntures 1ª	69.568	(11.537)	(1.798)	1.740	49	-	-	58.022
Debêntures 2ª	302.641	-	-	8.397	113	-	-	311.151
Debêntures 3ª emissão – série 1	494.815	-	-	17.183	3.214	-	-	515.212
Debêntures 3ª emissão – série 2	1.960.548	(1.949.977)	(121.904)	73.883	101.015	-	-	63.565
IFC	64.891	(12.642)	(3.187)	1.892	-	-	-	50.954
Outros empréstimos	7.914	(484)	(131)	130	-	-	-	7.429
Moeda estrangeira								
IFC	234.715	-	(2.418)	1.258	226	2.495	(36.669)	199.607
Total	3.135.092	(1.974.640)	(129.438)	104.483	104.617	2.495	(36.669)	1.205.940

	Consolidado							31/03/2023
	31/12/2022	Amortizações	Juros pagos	Juros incorridos	Custos s/ empréstimos	Ajuste MTM	Variação cambial	
Moeda nacional								
Debêntures 1ª emissão	23.304	(11.538)	(809)	662	49	-	-	11.668
Debêntures 2ª emissão	203.024	-	-	7.332	113	-	-	210.469
Debêntures 3ª emissão – série 1	513.008	-	-	21.753	3.213	-	-	537.974
Debêntures 3ª emissão – série 2	62.327	-	-	2.880	134	-	-	65.341
Debêntures 1ª emissão- Inspiralí Brasil	2.043.391	-	(157.043)	81.225	1.979	-	-	1.969.552
IFC	39.610	(12.645)	(2.738)	1.288	-	-	-	25.515
CEF	1.092	(359)	(14)	47	-	-	-	766
Banco do Brasil	218.805	(21.845)	(8.449)	8.256	35	-	-	196.802
Debêntures 4ª emissão – séries 1 e 2	772.973	-	(21.608)	29.103	1.324	2.276	-	784.068
Outros empréstimos	6.094	(577)	(105)	98	-	-	-	5.510
Moeda estrangeira								
IFC	226.533	-	(27.731)	3.384	226	(1.617)	(3.551)	197.244
Total	4.110.161	(46.964)	(218.497)	156.028	7.073	659	(3.551)	4.004.909

	Consolidado							31/03/2022
	31/12/2021	Adição	Amortizações	Juros pagos	Juros incorridos	Custos s/ empréstimos	Ajuste MTM	
Moeda nacional								
Debêntures 1ª emissão	69.568	-	(11.537)	(1.798)	1.740	49	-	58.022
Debêntures 2ª emissão	302.641	-	-	-	8.397	113	-	311.151
Debêntures 3ª emissão – série 1	494.815	-	-	-	17.183	3.214	-	515.212
Debêntures 3ª emissão – série 2	1.960.548	-	(1.949.977)	(121.904)	73.883	101.015	-	63.565
Debêntures 1ª emissão- Inspiralí Brasil	-	1.960.744	-	-	-	-	-	1.960.744
IFC	64.891	-	(12.642)	(3.187)	1.892	-	-	50.954
CEF	2.404	-	(414)	(4)	92	-	-	2.078
Banco do Brasil	262.283	-	-	(8.210)	8.328	36	-	262.437
Itaú	100.042	-	-	(3.136)	3.144	-	-	100.050
Outros empréstimos	9.141	-	(749)	(160)	157	-	-	8.389
Moeda estrangeira								
IFC - Moeda Estrangeira	234.715	-	-	(2.418)	1.258	226	2.496	(36.670)
Total	3.501.048	1.960.744	(1.975.319)	(140.817)	116.074	104.653	2.496	(36.670)

13 TÍTULOS E OBRIGAÇÕES EM AQUISIÇÕES

	Índice de Correção	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Earn outs					
Aquisição da Medroom	INPC	-	-	6.563	6.563
Aquisição da Ages e Ages Educação	-	-	-	9.891	9.891
Aquisição da ACAD	INPC	-	-	635	635
Aquisição da UniFG	INPC	-	-	24.340	24.340
Aquisição do Grupo Laureate	-	-	-	19.500	19.500
Aquisição do IBCMED	-	-	-	39.684	38.652
Aquisição MedPós	INPC	-	-	2.250	2.250
		-	-	102.863	101.831
Parcelamentos					
Aquisição da Faceb	Média INPC, IGPM e IPCA	-	-	14.555	14.142
Aquisição da Cesuc e Catalana	Média INPC, IGPM e IPCA	-	-	5.983	5.851
Aquisição do Medroom	INPC	-	-	2.373	2.065
Aquisição Manutenção da Faced	IPCA	-	-	754	732
Aquisição Faseh Inovattus	INPC	-	-	3.105	1.140
Aquisição Sociesc	INPC	-	-	34.429	34.556
Bolsas PROIES a conceder (a)	Selic	-	-	86.019	80.458
Aquisição da Milton Campos	INPC	-	-	11.495	11.133
Aquisição da GAMA	-	11.933	11.814	11.933	11.814
Aquisição MedPós	INPC	-	-	350	350
Aquisição IGEAD/ELEVEN-K (Investida da ISCP) (b)	CDI + 2% a.a	-	-	653	632
Aquisição da Fapa (Investida UniRitter) (b)	-	-	-	1.426	1.421
Outros	-	-	-	53	-
		11.933	11.814	173.128	164.294
Opção de compra					
Passivo de resgate de opção IBCMED (c)	-	-	-	91.195	88.720
		-	-	91.195	88.720
Total		11.933	11.814	367.186	354.845
Passivo circulante		2.683	2.189	130.790	120.925
Passivo não circulante		9.250	9.625	236.396	233.920

(a) O PROIES – Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior, instituído pela Lei 12.688/2012, consiste na renegociação de dívidas tributárias com o Governo Federal, convertendo até 90% dessas dívidas em bolsas de estudo e, assim, reduzindo o pagamento em espécie a 10% do total devido – o valor devido está reconhecido na linha de “Parcelamentos de impostos e contribuições”, parte do passivo. O saldo apresentado como parte dos “Títulos e obrigações em aquisições” se refere ao valor de bolsas a serem ofertadas no programa assumidos pela controlada Sociesc para que os vendedores da Unisul possam quitar o parcelamento PROIES. O valor das bolsas a ofertar foi mensurado a valor justo.

(b) Refere-se a valores a pagar aos antigos proprietários de empresas adquiridas pelo Grupo Laureate.

(c) Em 23 de novembro de 2021, a Inspirali Brasil assinou contrato para aquisição de 51% das ações ordinárias do IBCMED. O contrato prevê a opção de aquisição da totalidade da participação na sociedade, com percentuais variados ao longo do tempo, atingindo 100% de participação até 2026. O valor das parcelas anuais variáveis e opções de compra serão mensurados com base em um múltiplo do EBITDA do IBCMED do exercício anterior da opção de compra. O passivo da operação (opções de compra e venda simétricas) a valor presente foi contabilizado como “títulos e

obrigações em aquisições” em contrapartida ao patrimônio líquido, conforme determina o CPC 36 (R3) / IFRS 10.

Seguem, abaixo, quadros com a movimentação dos títulos e obrigações em aquisições e o cronograma de pagamento do saldo classificado no passivo não circulante:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
Saldo Inicial	354.845	314.740
Ajuste a valor presente	5.730	4.186
Correção monetária	2.280	3.998
Pagamentos	(1.231)	(15.709)
Bolsas concedidas - PROIES	(4.798)	(6.510)
Valor justo - PROIES	3.646	4.937
Juros PROIES	7.282	5.981
Compensação PROIES	(568)	-
Saldo Final	367.186	311.623

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
2024	9.250	9.625	82.853	82.853
2025	-	-	46.444	47.074
2026	-	-	45.889	45.889
Após 2026	-	-	61.210	58.104
Total	9.250	9.625	236.396	233.920

14 DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

14.1 Provisões, líquidas dos correspondentes depósitos judiciais e ativos de indenização

	Provisão para riscos			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Provisões trabalhistas	3	49	199.023	195.746
Provisões tributárias	196	189	359.523	375.241
Provisões cíveis	-	-	143.876	151.015
	199	238	702.422	722.002
(-) Depósitos judiciais	(238)	(93)	(146.887)	(143.801)
	(39)	145	555.535	578.201
(-) Ativos de indenização (i)	-	-	(133.959)	(135.547)
Total	(39)	145	421.576	442.654

(i) Refere-se ao valor das provisões reconhecidas a valor justo como parte de combinação de negócios para as quais existe um ativo de indenização perante o vendedor, classificado na rubrica Direitos a receber por aquisições.

14.2 Movimentação

A movimentação das provisões da controladora foi como segue:

	31/12/2022	Adição/Reversão	31/03/2023
Trabalhista (a)	49	(46)	3
Tributária (b)	189	7	196
Total	238	(39)	199

	31/12/2021	Adição / Reversão	31/03/2022
Trabalhista (a)	144	(32)	112
Total	144	(32)	112

A movimentação das provisões do consolidado foi como segue:

	31/12/2022	Adições / Reversão	Adição INSS (c)	Pagamentos	Atualização	Compensação depósitos judiciais	Indenizações vendedores	31/03/2023
Trabalhistas (a)	195.746	15.456	1.520	(12.945)	-	(2.033)	1.279	199.023
Tributárias (b)	375.241	(12.886)	-	-	1.119	-	(3.951)	359.523
Cíveis (c)	151.015	535	5	(7.500)	-	(586)	407	143.876
Total	722.002	3.105	1.525	(20.445)	1.119	(2.619)	(2.265)	702.422

	31/12/2022	Adições / Reversões	Adição INSS (c)	Pagamentos	Atualização	Compensação depósitos judiciais	Indenizações vendedores	31/03/2022
Trabalhistas (a)	225.207	61	2.447	(3.767)	1.170	(1.010)	217	224.325
Tributárias (b)	375.537	543	-	-	4.335	-	-	380.415
Cíveis (c)	179.459	1.833	-	(1.254)	2.027	(615)	134	181.584
Total	780.203	2.437	2.447	(5.021)	7.532	(1.625)	351	786.324

- (a) As provisões trabalhistas são constituídas tendo por base a análise individual das ações, dos pedidos constantes em cada uma das reclamações, bem como uma análise jurisprudencial atualizada das causas e referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços ou de autoridades públicas, referentes a horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação sobre as legislações.
- (b) As provisões para riscos de natureza tributária referem-se, principalmente, a discussões e interpretações da legislação tributária vigente que estão sendo discutidas nas esferas administrativa e judicial. As principais causas reconhecidas no período estão listadas abaixo:

SOCIESC: Na aquisição da SOCIESC, a Administração assumiu a discussão das obrigações tributárias relacionadas ao questionamento sobre a imunidade tributária da SOCIESC em três lides de ações ajuizadas pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Na data destas demonstrações financeiras, a Companhia aguarda uma decisão sobre o mérito dos casos. Com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a chance de perda é considerada possível. Foi constituída provisão para esses processos como parte da aquisição da SOCIESC no valor de R\$ 49.100, em março de 2023 e dezembro de 2022.

UAM: a UAM é parte envolvida em processos judiciais tendo como contraparte o Ministério da Fazenda Nacional, o Município de São Paulo e a PGFN. Caso a UAM perca essas ações, para alguns casos a controlada será indenizada de acordo com as disposições constantes nos contratos de compra da UAM. Na hipótese de não serem reembolsados, tais valores serão deduzidos de aluguel de imóveis a pagar aos antigos proprietários. Como parte da aquisição do Grupo Laureate foi constituída uma provisão para esses processos no valor de R\$ 84.459, em março de 2023 e dezembro 2022.

UNP: a UNP é parte envolvida em processos judiciais tendo como contraparte os municípios de Natal e Mossoró e o Ministério da Fazenda

Nacional. Caso a UNP perca essas ações, para alguns casos a controlada será indenizada de acordo com as disposições constantes nos contratos de compra da UNP. Na hipótese de não serem reembolsados, tais valores serão deduzidos de aluguel de imóveis a pagar aos antigos proprietários. Como parte da aquisição do Grupo Laureate foi constituída uma provisão para esses processos no valor de R\$ 26.543 em março de 2023 (R\$ 26.543 em 31 dezembro de 2022).

- (c) As provisões cíveis estão relacionadas, principalmente, ao processo judicial que solicita indenização ao Centro de Estratégia Operacional Propaganda e Publicidade e Comércio Ltda. pelo uso indevido de software pela Rede Brasileira de Educação a Distância S/C Ltda., do qual UAM, APEC e UNIMONTE faziam parte. Em 31 de março de 2023, a provisão total para essa causa é de R\$ 79.399 (R\$ 80.181 em 31 de dezembro de 2022). Caso essa causa seja perdida, o valor será ressarcido pelos antigos proprietários da UAM e da APEC. Os demais saldos referem-se a processos movidos por ex-alunos, em relação à discordância de cláusulas de contrato, em relação à cobrança e indenizações, dentre outras.
- (d) Esta provisão refere-se à diferença da cota patronal de INSS recolhida de forma gradual, conforme determinação da Lei 11.096/2005, para as entidades que aderiram ao programa PROUNI e transformaram-se de entidade sem fins lucrativos para com fins lucrativos. O valor está sendo depositado judicialmente, sendo contabilizado em resultado na rubrica “despesas com pessoal”.

14.3 Perdas possíveis não provisionadas no balanço

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Trabalhistas	94.399	72.666
Tributários (i)	355.765	361.423
Cíveis (ii)	67.358	100.260
Total	517.522	534.349

- (i) Causas de cunho tributário que referem-se, principalmente a: processos de responsabilidade da UNA e Unimonte que discutem a imunidade tributária que envolve INSS patronal, PIS e COFINS sobre faturamento, IRPJ e CSLL totalizando aproximadamente R\$ 158.405; débitos tributários relativos ao recolhimento a menor do ISS, no período de outubro de 2013 a junho de 2017, diante da alegação de que a Ritter descumpriu alguns requisitos do programa UNIPOA, relativos à disponibilização ao Município de Porto Alegre, de bolsas de estudo, totalizando aproximadamente de R\$ 55.000 e cobrança de ISS da UNP totalizando aproximadamente R\$ 33.000.
- (ii) Refere-se, majoritariamente, ao processo de improbidade administrativa relacionado a supostas irregularidades no programa PROJovem vinculado à SOCIESC.

Todos os valores apresentados acima referem-se a processos envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação dos assessores jurídicos, para os quais não foi constituída provisão para perda possível estimada. Para alguns desses processos, se houver decisão judicial contra alguma Companhia e suas controladas, a responsabilidade é dos antigos proprietários das empresas adquiridas nos termos de cada contrato de compra.

14.4 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais estão apresentados no ativo não circulante e, assim como as provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, são atualizados pelos índices oficiais determinados para sua correção.

	Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Trabalhistas	115	87	55.447	58.177
Tributários	91	-	52.261	50.786
Cíveis	32	6	39.179	34.838
Total	238	93	146.887	143.801

A movimentação dos depósitos judiciais do consolidado foi como segue:

	31/12/2022	Adições	Resgate	Compensação provisão	Atualização/ reversão	31/03/2023
Trabalhistas	58.177	1.955	(3.007)	(2.033)	355	55.447
Tributários	50.786	2.534	(1.902)	-	843	52.261
Cíveis	34.838	13.742	(9.079)	(586)	264	39.179
Total	143.801	18.231	(13.988)	(2.619)	1.462	146.887

	31/12/2021	Adições	Resgate	Compensação provisão	Atualização / reversão	31/03/2022
Trabalhistas	56.657	3.920	(1.587)	(1.010)	91	58.071
Tributários	47.106	202	-	-	721	48.029
Cíveis	38.110	1.040	(717)	(613)	213	38.033
Total	141.873	5.162	(2.304)	(1.623)	1.025	144.133

15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de março de 2023, é composto por 403.868.805 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, correspondentes a R\$2.569.625, cuja composição é como segue:

	Ações Ordinárias	
	31/03/2023	31/12/2022
Total de ações em circulação	377.050.853	377.611.550
Ações em tesouraria	26.817.952	26.257.255
Total geral de ações	403.868.805	403.868.805

b) Gastos com emissão de ações

Os custos de transação da emissão de ações são contabilizados em conta redutora do capital social, conforme determina o CPC 08 (R1). Para o período de três meses findo em 31 de março de 2023 o saldo acumulado desta rubrica é de R\$ 117.965 (R\$ 117.965 em 31 de dezembro de 2022).

c) Reservas de capital

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2023, o saldo da reserva de capital é de R\$ 28.330 (R\$ 39.079 em 31 de dezembro de 2022). Em 2023, a movimentação refere-se à remuneração baseada em ações.

d) Ações em tesouraria

Conforme fato relevante divulgado em 2 de dezembro de 2021 a Companhia aprovou a abertura de um novo programa de recompra de ações ("Programa de Recompra"), autorizando a Diretoria a adquirir ações de sua própria emissão, para manutenção em tesouraria, com destinação aos Planos de Incentivo aprovados e a quaisquer outros planos que possam ser aprovados pela Assembleia Geral da Companhia, ou seu cancelamento, sem redução do capital social. A quantidade de ações a ser adquirida no âmbito do Programa de Recompra estará limitada a 23.487.006 ações ordinárias, que representam 10% do total de ações em circulação, já consideradas as ações em tesouraria. Com esse programa foi recomprado um total de 2.235.000 ações no ano de 2023, ao valor unitário de R\$ 3,10 cada, totalizando R\$ 6.929 (17.630.800 ações ao valor de R\$ 6,70 cada, em 31 de dezembro de 2022, totalizando R\$ 118.082).

Em 31 de março de 2023, o saldo de ações em tesouraria é de 26.817.952 ações ordinárias no montante de R\$ 180.144 (26.257.255 ações ordinárias no montante de R\$ 184.271, em 31 de dezembro de 2022).

e) Ajuste de avaliação patrimonial

Ágio em transação de capital

Em dezembro de 2012, a Companhia adquiriu ações de suas controladas pertencentes aos respectivos acionistas não controladores, por meio de contrato de compra e venda. A perda resultante da diferença entre o valor pago e o valor patrimonial das ações da operação foi reconhecida no patrimônio líquido.

Valor justo de passivo de resgate de ações

Em 23 de novembro de 2021, a Inspirali Brasil assinou contrato para aquisição de 51% das ações ordinárias do IBCMED Serviços de Educação S.A.. O contrato prevê a opção de aquisição da totalidade da participação na sociedade, com percentuais variados ao longo do tempo, atingindo 100% de participação até 2026. O valor das parcelas anuais variáveis e opções de compra foram mensurados com base em um múltiplo do EBITDA do IBCMED do exercício anterior da opção de compra. O passivo da operação (opções de compra e venda simétricas) a valor presente foi contabilizado como "títulos e obrigações em aquisições" em contrapartida ao patrimônio líquido.

f) Prejuízos acumulados

Em 31 de março de 2023, o saldo de prejuízos acumulados era de R\$ 77.210.

g) Reservas de lucros

Em 31 de março de 2023, as reservas de lucros totalizavam R\$ 592.896, sendo compostas pela reserva legal, com saldo de R\$ 18.791, e retenções de lucros, com saldo acumulado de R\$ 574.195. Como parte das retenções de lucros há R\$ 658.482 decorrente da venda de 25% do capital social da Inspirali Brasil, conforme divulgado nas demonstrações financeiras da Ânima para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

h) Prejuízo por ação

Com base na IAS 33 (equivalente ao CPC 41), a Companhia deve calcular o valor do resultado básico por ação para o prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia e, se apresentado, o lucro ou prejuízo resultante das operações continuadas atribuíveis a esses titulares de ações ordinárias.

(i) Prejuízo básico por ação:

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o período, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

	Controladora	
	01/01/2023	01/01/2022
	a	a
	31/03/2023	31/03/2022
Prejuízo do período	(77.210)	(90.113)
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	378.070	385.206
Prejuízo básico por ação ordinária - R\$	<u>(0,20)</u>	<u>(0,23)</u>

(ii) Prejuízo diluído por ação

O prejuízo diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2023, a Companhia tem um instrumento com efeito diluidor, referente a contrato de bonificação de 1.469 mil ações, atreladas ao atingimento de metas.

	Controladora	
	01/01/2023	01/01/2022
	a	a
	31/03/2023	31/03/2022
Prejuízo do período	(77.210)	(90.113)
Média ponderada de ações (em milhares)	378.070	385.206
Média ponderada do número de ações diluído (em milhares)	-	979
Média ponderada de ações ordinárias para o prejuízo diluído por ação (em milhares)	<u>378.070</u>	<u>386.185</u>
Prejuízo diluído por ação - R\$	<u>(0,20)</u>	<u>(0,23)</u>

16 RECEITA LÍQUIDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receita bruta de produtos e serviços	476	561	1.866.491	1.686.269
Receita FIES	-	-	66.701	60.111
Descontos em mensalidades	-	-	(908.144)	(802.669)
Impostos sobre faturamento	(18)	(42)	(36.683)	(37.068)
Comissões (a)	-	-	(29.654)	(11.711)
Ajuste a valor presente	-	-	(4.289)	7.448
Receita líquida	<u>458</u>	<u>519</u>	<u>954.422</u>	<u>902.380</u>
Reconhecimento de receita				
Reconhecida ao longo do tempo	-	-	945.874	901.198
Reconhecida no momento da prestação	<u>458</u>	<u>519</u>	<u>8.548</u>	<u>1.182</u>
	<u>458</u>	<u>519</u>	<u>954.422</u>	<u>902.380</u>

(a) Referem-se às comissões retidas pelos financiamentos FIES (FGEDUC, FG-FIES e agente financeiro), Pravalor e pagas aos Polos EAD.

Os descontos em mensalidades são compostos por descontos concedidos pelas controladas da Companhia, conforme abaixo demonstrado:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
Gratuidade PROUNI	(142.766)	(131.217)
Bolsas e descontos concedidos	(679.386)	(579.818)
Convênios com empresas	(21.469)	(16.966)
Devoluções, abatimentos e outros	(64.523)	(74.668)
Total	(908.144)	(802.669)

17 RECEITAS E (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Gastos com pessoal (a)	(3.564)	(4.670)	(333.572)	(305.660)
Gastos com aluguel e ocupação (b)	-	(972)	(18.452)	(24.576)
Gastos com serviços de terceiros	-	(1.367)	(89.309)	(74.985)
Propaganda e publicidade	(145)	(2)	(67.099)	(55.675)
Perdas estimadas (nota explicativa nº 6)	-	-	(54.983)	(55.736)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 9)	(373)	(387)	(26.940)	(29.317)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 8 e nº 11)	(12.459)	(7.878)	(63.429)	(59.902)
Despesas com amortização direito de uso (nota explicativa nº 10)	-	-	(47.931)	(54.397)
Manutenção	-	(2)	(15.145)	(13.568)
Deslocamentos	(160)	(30)	(5.129)	(4.458)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 14)	39	32	(4.224)	(9.969)
Impostos e taxas	(250)	(643)	(3.335)	(4.446)
Multa para devolução de imóveis (nota explicativa nº 10)	-	-	(41.016)	-
Outras receitas (despesas) líquidas	15.274	7.936	(24.490)	(20.248)
Total	(1.638)	(7.983)	(795.054)	(712.937)
Classificadas como:				
Custo dos produtos e serviços	(14.435)	(14.481)	(320.443)	(314.226)
Despesas comerciais	(315)	(2)	(67.098)	(55.675)
Perdas estimadas	-	-	(54.983)	(55.736)
Despesas gerais e administrativas	(170)	(664)	(310.617)	(271.761)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	13.282	7.164	(41.913)	(15.539)
Total	(1.638)	(7.983)	(795.054)	(712.937)

- (a) Em função da baixa razoabilidade da estimativa até o momento não estão sendo reconhecidas provisões para dissídio nas IES onde a negociação com os sindicatos ainda não foi concluída.
- (b) Referem-se, principalmente, às despesas com aluguéis cujos contratos não possuem as características para estarem dentro do escopo da norma contábil IFRS 16. Para maiores detalhes, vide nota explicativa 10.

	01/01/2023 a 31/03/2023				
	Consolidado				
	Inspirali Educação Médica	Ânima Core	Lifelong Learning	Corporativo	Total
RECEITA LÍQUIDA	322.666	594.390	37.366	-	954.422
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(74.782)	(238.126)	(7.535)	-	(320.443)
LUCRO BRUTO	247.884	356.264	29.831	-	633.979
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Comerciais	(5.331)	(57.176)	(4.591)	-	(67.098)
Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	(4.907)	(50.592)	516	-	(54.983)
Gerais e administrativas	(61.415)	(234.604)	(9.911)	(4.687)	(310.617)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(2.155)	-	(2.155)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.163)	(37.799)	514	(2.465)	(41.913)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	174.068	(23.907)	14.204	(7.152)	157.213
Receitas financeiras	23.451	13.212	110	12.854	49.627
Despesas financeiras	(87.157)	(58.661)	(874)	(104.925)	(251.617)
Resultado financeiro, líquido	(63.706)	(45.449)	(764)	(92.071)	(201.990)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	110.362	(69.356)	13.440	(99.223)	(44.777)
IR/CS correntes	(545)	(421)	-	-	(966)
IR/CS diferidos	2.315	686	1.393	-	4.394
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	112.132	(69.091)	14.833	(99.223)	(41.349)

	01/01/2022 a 31/03/2022				
	Consolidado				
	Inspirali Educação Médica	Ânima Core	Lifelong Learning	Corporativo	Total
RECEITA LÍQUIDA	268.583	593.656	40.141	-	902.380
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(56.016)	(246.949)	(11.261)	-	(314.226)
LUCRO BRUTO	212.567	346.707	28.880	-	588.154
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Comerciais	(2.748)	(49.731)	(3.196)	-	(55.675)
Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	(5.807)	(48.927)	(1.002)	-	(55.736)
Gerais e administrativas	(52.662)	(204.627)	(10.018)	(4.454)	(271.761)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(4.247)	-	(4.247)
Outras (despesas) receitas operacionais	(4.271)	(11.715)	453	(6)	(15.539)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	147.079	31.707	10.870	(4.460)	185.196
Receitas financeiras	5.571	11.845	230	5.808	23.454
Despesas financeiras	(88.190)	(47.521)	(3.241)	(159.487)	(298.439)
Resultado financeiro líquido	(82.619)	(35.676)	(3.011)	(153.679)	(274.985)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	64.460	(3.969)	7.859	(158.139)	(89.789)
IR/CS correntes	(925)	-	-	(326)	(1.251)
IR/CS diferidos	4.456	5.856	43	(2.671)	7.684
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	67.991	1.887	7.902	(161.136)	(83.356)

A parcela não alocada refere-se, majoritariamente, às atividades administrativas do grupo realizadas pela Companhia. Com a evolução do monitoramento dos resultados dos nossos segmentos, parte relevante dos gastos corporativos passaram a ser alocados nos segmentos de negócio durante 2022. Em relação ao resultado financeiro, importante destacar que o custo e os juros das debêntures contratadas pela controlada Inspirali Brasil (vide nota explicativa nº 12) estão alocados diretamente no segmento Inspirali Educação Médica.

19 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receitas financeiras:				
Receita com aplicações financeiras	11.331	2.117	41.233	13.710
Receita com juros de mensalidades	-	-	4.445	5.294
Correção monetária (a)	4	-	1.449	-
Desconto obtido com arrendamento (nota explicativa nº10)	-	-	-	2.330
Desconto obtido	13	5	215	208
Impostos e outras receitas	392	754	2.285	1.912
Total	11.740	2.876	49.627	23.454
Despesas financeiras:				
Despesa financeira de arrendamento (nota explicativa nº 10)	-	-	(42.246)	(47.024)
Despesa de juros com empréstimos	(71.560)	(112.412)	(163.101)	(123.911)
Baixa de custo de captação por antecipação pagamento de debêntures e taxa de antecipação (b)	-	(96.731)	-	(96.731)
Juros de financiamento Pravalor	-	-	(988)	(1.349)
Variação cambial passiva/ativa de empréstimos	3.551	36.669	3.551	36.669
Despesa/Receita com derivativos	8.309	(32.521)	8.309	(32.521)
Perda com derivativo realizado	(38.449)	(13.253)	(38.449)	(13.253)
Despesa bancária	(104)	(195)	(297)	(334)
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	(119)	(348)	(5.535)	(8.227)
Outras despesas	(488)	(151)	(12.861)	(11.758)
Total	(98.860)	(218.942)	(251.617)	(298.439)
Resultado financeiro	(87.120)	(216.066)	(201.990)	(274.985)

(a) Refere-se, principalmente, à atualização de depósitos judiciais.

(b) Baixa de custo de captação e taxa por antecipação de pagamento da debênture estão alocados no segmento corporativo.

20 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A composição do saldo de partes relacionadas é como segue:

	Controladora											
	31/03/2023					31/12/2022						
	Ativo		Passivo			Resultado	Ativo		Passivo			Resultado
	Contas a receber (a)	Mútuos	Dividendos a receber	Fornecedores	Mútuos	Receitas	Contas a receber (a)	Mútuos	Dividendos a receber	Fornecedores	Mútuos	Receitas
Brasil	34.299	-	-	3.765	-	-	22.224	-	-	2.242	-	-
UniRitter (b)	7.151	-	-	19.368	194.833	-	12.624	-	-	16.847	202.833	-
IEDUC	11.721	-	-	789	-	-	6.462	-	-	281	-	-
Unimonte	2.447	-	-	8	15.735	-	1.669	-	-	8	11.219	-
Instituto Ânima (c)	-	11.067	-	-	-	194	-	10.836	-	-	-	663
Faceb	4.707	-	-	-	18.861	-	1.874	-	-	-	18.861	-
Sobepe	-	-	17.407	-	-	-	-	-	17.407	-	-	-
Catalana	750	-	-	-	19.918	-	255	-	-	-	19.918	-
ISCP	21.145	-	-	29.716	-	-	21.661	-	-	10.446	-	-
Unifacs	17.544	-	-	8.109	-	-	38.077	-	-	3.686	-	-
Apec	11.288	-	-	325	-	-	-	-	-	-	-	-
Inspirali Brasil	162	-	86.347	-	-	-	135	-	86.349	1.040	-	-
Rede Educacional	12.764	9.200	-	4.124	-	-	15.523	9.200	-	5.195	-	-
Gama Academy	-	20.400	-	-	-	-	-	18.000	-	-	-	-
Outros	63.435	47.769	183	15.806	9.508	-	58.739	47.770	181	20.399	18.962	-
Total	187.413	88.436	103.937	82.010	258.855	194	179.243	85.806	103.937	60.144	271.793	663

	Consolidado											
	31/03/2023					31/12/2022						
	Ativo		Passivo			Resultado	Ativo		Passivo			Resultado
	Contas a receber	Mútuo	Fornecedores	Mútuo	Resultado	Contas a receber	Mútuo	Fornecedores	Mútuo	Resultado		
Instituto Ânima (c)	-	11.126	-	-	194	-	10.896	-	-	663		
Gama Academy	-	20.400	-	-	-	-	18.000	-	-	-		
Outros	632	7.296	166	148	-	335	7.293	167	148	-		
Total	632	38.822	166	148	194	335	36.189	167	148	663		

- (a) Refere-se principalmente ao rateio dos gastos da Companhia para suas controladas.
- (b) Refere-se ao recebimento do contrato de *sale & leaseback* com o fundo Vinci Imóveis Urbanos Fundo de Investimento Imobiliário – FII. O objeto do Contrato são dois imóveis localizados nos municípios de Porto Alegre e Canoas, no estado do Rio Grande do Sul, onde estão localizados os campi da UniRitter. Nos termos do Contrato, o Fundo adquiriu, através de uma transação de *sale & leaseback*, a totalidade dos dois imóveis, pelo valor de R\$171.386, sendo tal valor pago em 2021. O valor foi recebido pela Controladora que realizará o repasse a UniRitter.
- (c) Refere-se, principalmente, a empréstimos concedidos para fomentar projetos que visam desenvolvimento de novas técnicas e modelos de ensino, e correção monetária. O valor deverá ser pago, após o período de carência de 38 meses conforme aditivo contratual datado de outubro de 2019. O Instituto Ânima poderá amortizar a qualquer momento o saldo devedor, em dezembro de 2022 foi realizada amortização parcial no valor de R\$ 1.857.

Não há incidência de juros sobre as transações entre as empresas do Grupo.

20.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os diretores estatutários e conselheiros da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Benefícios de curto prazo	2.254	1.522	3.600	5.420

21 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

21.1 Gerenciamento de riscos financeiros:

No curso normal das suas operações, a Companhia e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros:

- (a) Risco de liquidez – é o risco que a Companhia e suas controladas possuem em uma eventual falta de recursos necessários para liquidar suas obrigações nas datas de vencimento.

A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julguem adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

De acordo com o CPC 40 parágrafo 39, a Companhia deve divulgar uma análise de vencimento dos passivos financeiros remanescentes (principal e juros). Na tabela a seguir são demonstrados tais valores da Companhia e de suas controladas.

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Em 31 de março de 2023:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.333.840	985.638	1.685.431	4.004.909
Fornecedores	217.269	-	-	217.269
Títulos e obrigações em aquisição	130.790	129.997	106.399	367.186
Arrendamentos a pagar	169.589	299.542	1.001.834	1.470.965
Derivativos	1.502	4.007	6.511	12.020
Em 31 de dezembro de 2022:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	885.446	1.509.519	1.715.196	4.110.161
Fornecedores	209.980	-	-	209.980
Títulos e obrigações em aquisição	120.925	129.927	103.993	354.845
Arrendamentos a pagar	172.747	355.230	978.721	1.506.698
Derivativos	2.623	6.997	11.369	20.989

(b) Risco de crédito – É o risco que a Companhia e suas controladas possuem em relação ao não cumprimento pela contraparte de uma obrigação em relação a um instrumento financeiro ou contrato de cliente, ocasionando perdas financeiras. A Companhia constitui perda estimada considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

(i) Contas a receber: A Companhia e suas controladas pautaram suas políticas comerciais aos níveis de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios, limitados às regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o período letivo seguinte é usualmente bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição, fazendo com que o aluno negocie seus débitos. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como, o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2023, as contas a receber encerraram com uma elevação em seu saldo ocasionada por um conjunto de fatores, principalmente: o crescimento da receita orgânica; contexto macroeconômico do País, o qual afeta a capacidade de pagamento dos estudantes. A Companhia e suas controladas implementaram medidas na busca de reduzir o nível de valores vencidos. A Companhia e suas controladas sublinham a necessidade de atenção redobrada no curto prazo neste item, dado o cenário econômico ainda pressionado.

(ii) Instrumentos financeiros: A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e aplicações financeiras, efetuando seus investimentos com instituições financeiras de primeira linha, considerando o *rating* da agência *Fitch Rating* (nota explicativa 21.4), e de acordo com limites previamente estabelecidos.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, nas datas das informações financeiras intermediárias, como segue:

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	5	207.231	201.240	419.777	422.431
Aplicações financeiras	5	103.460	280.517	906.529	1.054.199
Contas a receber/Contas a receber de partes relacionadas	6/20	187.413	179.243	948.966	849.414
Adiantamentos diversos		3.415	4.308	17.465	55.260
Créditos com partes relacionadas	20	88.436	85.806	38.822	36.189
Total		589.955	751.114	2.331.559	2.417.493

(c) Risco de mercado – É o risco que a Companhia e suas controladas possuem de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações nas taxas de juros, índices de correção e câmbio.

(i) Risco de câmbio - A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e resultado, com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas de acordo com o plano anual de negócios da Companhia previamente aprovado pelo Conselho de Administração.

A Companhia realizou operações de empréstimo em dólares norte-americanos, e contratou um *SWAP* para garantir a cotação do dólar, com objetivo de mitigar o risco de variação cambial. Esta operação foi designada como hedge de valor justo.

(ii) Risco de juros - A Companhia possui empréstimos, financiamentos e debêntures contratados em moeda nacional e subordinados a taxas de juros vinculadas a alguns indexadores (nota explicativa 12). O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem variações nas taxas de juros. Para a segunda série da 4ª emissão de debêntures a Companhia contratou um *SWAP* para garantir a taxa de juros fixada em CDI + 2,08% a.a., se protegendo assim de variações na inflação (a curva ativa do *SWAP* é IPCA + 8,0481% a.a.)

As operações de derivativos possuem os seguintes montantes e condições:

Controladora e consolidado							
Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Valor	Cotação contratada	Ajuste valor justo	Taxa contratada	Taxa SWAP
10/07/2020	15/03/2028	15.000	76.881	5,3760	2.300	Libor+2% a.a.	CDI+1,95% a.a.
09/04/2021	15/03/2028	29.000	148.637	5,5752	16.103	Libor+2% a.a.	CDI+2,50% a.a.
28/12/2022	13/12/2029	-	1.025.080	5,3076	(6.383)	IPCA+8,0481% a.a.	CDI+2,08% a.a.
Total		44.000	1.250.598		12.020		
Passivo Circulante					1.502		
Passivo Não Circulante					10.518		

As taxas de juros contratadas nos instrumentos de crédito que originaram os derivativos listados acima estão demonstradas na nota explicativa 12.

21.2 Gestão de capital

A Companhia e suas controladas administram seu capital, para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia e de suas controladas e considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento de modo consolidado por meio da utilização do índice de alavancagem financeira.

A seguir, estão demonstrados os índices de alavancagem financeira:

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	1.837.772	1.846.754	4.004.909	4.110.161
Arrendamentos a pagar	10	-	-	1.470.965	1.506.698
Títulos e obrigações em aquisições	13	11.933	11.814	367.186	354.845
Derivativos	21.1	12.020	20.989	12.020	20.989
Caixa e equivalentes de caixa	5	(207.231)	(201.240)	(419.777)	(422.431)
Aplicações financeiras	5	(103.460)	(280.517)	(906.529)	(1.054.199)
Dívida líquida (a)		<u>1.551.034</u>	<u>1.397.800</u>	<u>4.528.774</u>	<u>4.516.063</u>
Patrimônio líquido	14	2.677.358	2.763.347	2.677.358	2.763.347
Dívida total (b)		<u>4.228.392</u>	<u>4.161.147</u>	<u>7.206.132</u>	<u>7.279.410</u>
Índice de alavancagem financeira [(a)/(b)]		<u>37%</u>	<u>34%</u>	<u>63%</u>	<u>62%</u>

21.3 Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas:

(a) Valor justo versus valor contábil

Nas operações que envolvem os instrumentos financeiros, foi identificado que empréstimos, financiamentos, debêntures, títulos a pagar e arrendamentos possuem diferenças entre os valores contábeis e os seus valores justos, por possuírem prazos alongados para a sua liquidação.

Os valores justos foram calculados projetando os fluxos futuros e utilizando as taxas de juros adquiridas em cada um dos contratos (nota explicativa 12), trazendo estes valores a valor presente utilizando as taxas médias das captações, em conformidade com as utilizadas pelo mercado.

A taxa de desconto utilizada nos passivos financeiros, em 31 de março de 2023, foi de 14,11% (14,11%, em 31 de dezembro de 2022).

Os valores justos estimados são como seguem:

	Nota explicativa	Controladora			
		31/03/2023		31/12/2022	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Passivos financeiros líquidos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	1.874.546	1.837.772	1.889.247	1.846.754
Títulos e obrigações em aquisições	13	11.933	11.933	11.814	11.814
Derivativos	21.1	12.020	12.020	20.989	20.989
Total		<u>1.898.499</u>	<u>1.861.725</u>	<u>1.922.050</u>	<u>1.879.557</u>
	Nota explicativa	Consolidado			
		31/03/2023		31/12/2022	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Passivos financeiros líquidos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	4.138.694	4.004.909	4.229.639	4.110.161
Arrendamentos a pagar	10	1.470.965	1.470.965	1.506.698	1.506.698
Títulos e obrigações em aquisições	13	366.336	367.186	353.995	354.845
Derivativos	21.1	12.020	12.020	20.989	20.989
Total		<u>5.988.015</u>	<u>5.855.080</u>	<u>6.111.321</u>	<u>5.992.693</u>

(b) Hierarquia do Valor Justo

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2023 e para o exercício findo em 31 e dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas

adotaram o nível 2 para os derivativos e para todos os empréstimos, financiamentos, debêntures e títulos a pagar.

21.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Contrapartes sem classificação externa de crédito	187.413	179.243	948.966	849.414
	<u>187.413</u>	<u>179.243</u>	<u>948.966</u>	<u>849.414</u>
Caixas e Bancos				
Caixa	27	27	209	199
Bancos				
AAA (i)	-	1	4.675	12.564
AA (i)	10	21	9.264	14.513
A- (i)	5	3	(219)	2.013
	<u>42</u>	<u>52</u>	<u>13.929</u>	<u>29.289</u>
Aplicações financeiras - (operações e investimento)				
AAA (i)	212.555	366.306	876.501	1.005.141
AA (i)	98.094	95.389	272.521	263.783
A- (i)	-	20.010	163.355	178.417
	<u>310.649</u>	<u>481.705</u>	<u>1.312.377</u>	<u>1.447.341</u>

(i) "Rating nacional" atribuído pela agência de classificação de risco *Fitch Ratings*.

O saldo residual da rubrica "caixa e equivalentes a caixa" e "aplicações financeiras" do balanço patrimonial é dinheiro em caixa.

22 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Segue abaixo o demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que podem gerar prejuízos materiais à Companhia e às suas controladas, demonstradas em cenário 1 (indexadores utilizados: CDI – 13,65% (divulgada pela CETIP), INPC – 4,32%, IPCA – 4,09%, IGPM – 6,61% (divulgados pelo IBGE), TJLP – 7,01% (divulgada pela IDG) e TR – 0,15% (divulgada pelo BACEN)), considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, portanto, a fim de apresentar 25% e 50% na variação do risco considerada respectivamente.

	Controladora					
	31/03/2023					
	Indexador	Risco	Valor	Efeito no resultado		
Cenário 1 provável				Cenário 2 possível (25%)	Cenário 3 remoto (50%)	
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(310.649)	(42.404)	(53.004)	(63.605)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	1.635.036	223.182	278.978	334.774
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	197.244	9.217	11.522	13.826
Derivativos	CDI	Alta do CDI	12.020	1.641	2.051	2.461
Exposição líquida - perda			<u>1.533.651</u>	<u>191.636</u>	<u>239.547</u>	<u>287.456</u>
Consolidado						
31/03/2023						
	Indexador	Risco	Valor	Efeito no resultado		
				Cenário 1 provável	Cenário 2 possível (25%)	Cenário 3 remoto (50%)
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(1.312.377)	(179.139)	(223.924)	(268.709)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	3.604.588	492.026	615.033	738.039
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	197.244	9.217	11.522	13.826
Derivativos	CDI	Alta do CDI	12.020	1.641	2.051	2.461
Exposição líquida - perda			<u>2.501.475</u>	<u>323.745</u>	<u>404.682</u>	<u>485.617</u>

Para o período findo em 31 de março de 2023, efetuamos a análise de sensibilidade considerando o cenário de “alta dos indexadores”, pois é o cenário que mais nos impactaria negativamente no período atual por termos menos aplicações do que empréstimos e títulos a pagar.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

23 COBERTURA DE SEGUROS

É política da Companhia e de suas controladas manter cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Todas as apólices de seguros foram contratadas em sociedades de seguros do mercado brasileiro.

Em 31 de março de 2023, a Companhia possuía apólices de seguro nas quais estão cobertos, entre outros, incêndios, alagamentos, acidentes de trabalho, danos elétricos, tumultos, quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, roubos, queda de raios, explosões, vendaval, impacto de veículos e queda de aeronaves.

24 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

A movimentação das atividades de financiamento da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

	Controladora				
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Débito com partes relacionadas	Ações em tesouraria	Derivativos	Títulos e obrigações em aquisições
Saldo em 31/12/2022	1.846.754	271.793	(184.271)	20.989	11.814
Fluxo de Caixa					
Atividades de operacionais	(52.984)	-	-	-	-
Atividades de financiamentos	(24.666)	(12.938)	(6.933)	(38.450)	-
	(77.650)	(12.938)	(6.933)	(38.450)	-
Variações sem caixa					
Variação cambial sobre empréstimos	(3.551)	-	-	3.551	-
Derivativo marcado a mercado	659	-	-	(659)	-
Valor justo dos derivativos	-	-	-	26.589	-
Juros incorridos	71.560	-	-	-	-
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	119
Realização de plano de ações	-	-	10.760	-	-
	68.668	-	10.760	29.481	119
Saldo em 31/03/2023	1.837.772	258.855	(180.444)	12.020	11.933

	Consolidado					
	Empréstimos, financiamentos e debentures	Arrendamentos a pagar	Débito com partes relacionadas	Ações em tesouraria	Derivativos	Títulos e obrigações em aquisições
Saldo em 31/12/2022	4.110.161	1.506.698	148	(184.271)	20.989	354.845
Fluxo de Caixa						
Atividades de operacionais	(218.497)	(104.117)	-	-	-	-
Atividades de financiamentos	(46.964)	-	-	(6.933)	(38.450)	(1.231)
	(265.461)	(104.117)	-	(6.933)	(38.450)	(1.231)
Demais variações						
Varição cambial empréstimos	(3.551)	-	-	-	3.551	-
Derivativo mercado a mercado	659	-	-	-	(659)	-
Valor justo dos derivativos	-	-	-	-	26.589	-
Valor justo PROIES	-	-	-	-	-	3.646
Juros incorridos	163.054	-	-	-	-	9.562
Ajuste a valor presente	-	88.729	-	-	-	5.730
Baixa arrendamento	-	(34.932)	-	-	-	-
Realização de plano de ações	-	-	-	10.760	-	-
Juros cobrados vendedores UniFG	47	-	-	-	-	-
Adições e remensurações	-	3.599	-	-	-	-
Bolsa PROIES concedida	-	-	-	-	-	(4.798)
Compensação parcelamento PROIES	-	-	-	-	-	(568)
	160.209	57.396	-	10.760	29.481	13.572
Saldo em 31/03/2023	4.004.909	1.459.977	148	(180.444)	12.020	367.186

São Paulo, 15 de maio de 2023 - A Anima Holding S.A. (B3: ANIM3) anuncia seus resultados do **1º trimestre de 2023 (1T23)**. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

R\$ milhões (exceto em %)	1T23	1T22	Δ1T23/ 1T22
Receita Líquida	954,4	902,4	5,8%
Lucro Bruto	674,5	651,0	3,6%
<i>Margem Bruta</i>	<i>70,7%</i>	<i>72,1%</i>	<i>-1,4pp</i>
Resultado Operacional	428,1	432,1	-0,9%
<i>Margem Operacional</i>	<i>44,8%</i>	<i>47,9%</i>	<i>-3,1pp</i>
EBITDA Ajustado	352,6	339,1	4,0%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>36,9%</i>	<i>37,6%</i>	<i>-0,7pp</i>
EBITDA Ajustado ex-IFRS16	280,0	251,0	11,6%
<i>Margem EBITDA Ajustada ex-IFRS16</i>	<i>29,3%</i>	<i>27,8%</i>	<i>1,5pp</i>
Lucro Líquido Ajustado ¹	14,7	51,0	-71,2%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>1,5%</i>	<i>5,7%</i>	<i>-4,2pp</i>
Geração de Caixa Operacional	388,7	339,3	14,6%
Geração de Caixa Livre	264,8	247,5	7,0%

Indicadores Operacionais	1T23	1T22	Δ1T23/ 1T22
Captação Graduação	105.284	93.185	13,0%
Base de Alunos Total ²	402.615	395.909	1,7%
Base de Alunos Ensino Acadêmico ²	350.380	332.809	5,3%
Ticket Médio Ânima Core (R\$/mês)	785	769	2,0%
Ticket Médio Ensino Digital (R\$/mês)	197	180	9,1%
Ticket Médio Inspirali (R\$/mês)	8.745	8.103	7,9%
Evasão Graduação Presencial ²	10,8%	12,1%	1,3pp

Destaques Operacionais 1T23: Crescimento de captação e ticket em todos os segmentos

- Liderança de qualidade no IGC entre empresas listadas, indicador mais relevante do MEC;
- Captação cresce 13% e atinge patamar recorde da Companhia de mais de 105 mil alunos;
- Base de alunos total² (Ensino Acadêmico + Lifelong Learning) atinge mais de 400 mil pela 1ª vez;
- Base de alunos² do Ensino Acadêmico cresce 5% e atinge mais de 350 mil, com destaque para a expansão do Ensino Digital;
- Ticket médio sobe em todos os segmentos, com destaque para a Inspirali e Ensino Digital;
- Evasão melhora no Ânima Core e Inspirali.

Destaques Financeiros 1T23: EBITDA ex-IFRS16 cresce 12% e margem avança 1,5pp

- Receita Líquida cresce 6% e atinge R\$ 954 milhões;
- EBITDA Ajustado cresce 4% e supera R\$ 352 milhões, apesar de margem abaixo do 1T22;
- EBITDA Ajustado ex-IFRS16 cresce 12% e atinge R\$ 280 milhões, com margem crescendo 1,5pp em relação ao 1T22, já refletindo melhora significativa no aluguel com otimização dos espaços físicos;
- Geração de Caixa Livre de R\$ 265 milhões, equivalente a 75% do EBITDA Ajustado.
- Redução da alavancagem para 3,9x em relação ao trimestre anterior (4,0x).

¹ A conciliação com o Lucro Líquido contábil é demonstrada na sessão "LUCRO E MARGEM LÍQUIDOS" deste release, na página 19.

² Final do período.

Mensagem da Administração

2023: um ano que deverá ser marcante em nossa história! Nosso olhar para o futuro é de muita confiança. Embora o ambiente macro ainda seja desafiador, traz oportunidades com potenciais desdobramentos regulatórios e de políticas públicas que contribuam para maior inserção dos nossos jovens no ensino superior de qualidade – que possam transformar vidas efetivamente, através de empregabilidade e ganho de renda. E mesmo enquanto não tenhamos ainda melhora do ambiente de negócios, temos um mapa muito claro do que devemos fazer para aumentar nossa geração de caixa, na tendência de melhora gradual e consistente de nossa lucratividade, que temos tido desde o 2T18.

O alicerce de nosso modelo é a qualidade da educação. Os resultados do IGC publicados em março deixam claro que estamos no caminho certo: a Ânima está em posição de liderança. Somos a empresa com maior percentual de escolas nota 4 (62% de nossas instituições); além disso, de um total de 56 IES nota 4 das 272 IES detidas pelas empresas listadas, 23 são do Ecossistema Ânima, ou seja, entre todas as empresas listadas, 41% desse segmento de elevada qualidade se refere às nossas escolas.

Acreditamos que a qualidade da educação, ao trazer perspectivas melhores de empregabilidade, renda e consequentemente mobilidade social, efetivamente transforma vidas. E isso está alinhado com nosso compromisso com nossos acionistas: a gradual e constante melhora de lucratividade (já verificada de fato) e as perspectivas de resiliência de retornos no médio / longo prazos, que dependem da percepção de qualidade pelos alunos e suas famílias. Nossa proposta educacional ainda aumenta a qualidade dos alunos que atraímos, que terão maiores chances de serem profissionais exitosos, maior testemunho de qualidade de nossas instituições, perpetuando um ciclo virtuoso de qualidade acadêmica e retornos financeiros resilientes e atraentes.

1T23: muito a ser feito, mas já se percebem avanços. A principal mensagem é que temos desafios importantes, mas também alcançamos vitórias significativas que devem pavimentar o caminho em nossa tendência de melhora de lucratividade para a consequente e necessária desalavancagem orgânica. Os desafios são claros, abaixo, no custo docente e nas despesas (SG&A - vendas, gerais e administrativas) que pretendemos endereçar de forma muito assertiva, acelerando a tendência de melhora de margens ao longo deste ano. Mas também vemos que a receita cresce – apesar do ‘vento contra’ do atual ambiente macroeconômico e a margem EBITDA ex-IFRS, ou seja, considerando-se o pagamento de aluguéis, já melhora 1,5pp. Dessa forma, a margem EBITDA ajustada normalizada dos últimos 12 meses atinge um patamar recorde no 1T23, de 21,0%.

R\$ milhões (exceto em %)	1T23	%AV	1T22	%AV	Δ 1T23/ 1T22	Δ margem ano-a-ano
Receita Líquida	954,4	100,0%	902,4	100,0%	5,8%	-
Custo docente	(199,4)	-20,9%	(179,1)	-19,8%	11,3%	-1,1pp
SG&A e Corporativo*	(259,6)	-27,2%	(244,2)	-27,1%	6,3%	-0,1pp
EBITDA Ajustado	352,6	36,9%	339,1	37,6%	4,0%	-0,7pp
Pagamentos de aluguel ex-IFRS-16	(72,6)	-7,6%	(88,1)	-9,8%	-17,6%	2,2pp
EBITDA Ajustado ex-IFRS16	280,0	29,3%	251,0	27,8%	11,6%	1,5pp

*Soma das linhas de Marketing, Pessoal (somente G&A), Serviços de terceiros (somente G&A) e Despesas Corporativas.

O nosso negócio segue saudável: como veremos em detalhe adiante, a captação da modalidade presencial/híbrida atingiu patamares recordes, assim como superamos pela primeira vez a marca de mais de 400.000 alunos na nossa base. Conseguimos aumentos nominais de preços, mesmo no Core, e a evasão continua com tendência de melhora, uma vez mais abaixo do mesmo trimestre no ano anterior. Além do desempenho do Core (satisfatório, mas ainda abaixo do que esperamos entregar), tivemos fortes resultados tanto da Inspirali, educação médica, quanto do Ensino Digital. E como comentamos em releases anteriores, um grande foco da administração foi a otimização de espaços físicos, que já é bastante visível com os desembolsos de aluguéis em 7,6% da receita, abaixo do patamar de 9,8% observado no 1T23 e até menor do que os 8,0% com que a Ânima operava antes dos ativos adquiridos em junho/2021.



Contudo, atrair e manter os alunos têm exigido maiores esforços... Temos explicado em nossos releases anteriores que precisamos de mais capital alocado ao negócio - capital de giro com recebíveis mais alongados, coparticipação em financiamento (como o Pravalor) - e gastos mais elevados. Parte do que temos tido de maiores gastos de tecnologia e/ou publicidade expressa esse maior 'esforço' para atrair (calouros) e manter (rematricular veteranos) nossos alunos.

... mas temos visão muito clara do plano adiante. Temos a confiança do esforço feito nos últimos muitos meses para desenhar uma rota clara de atuação nos desafios que são visíveis na tabela acima. Por mais que o custo docente seja de certa forma estável a cada semestre, temos a tendência de otimizações no 2S23, de forma que essa tendência deverá se materializar adiante, ao longo do ano. E na frente de despesas comerciais, gerais e administrativas pretendemos ser muito assertivos nas medidas de adequação de nossa estrutura no horizonte visível dos próximos meses, de forma que a tendência de melhora que já se percebe nos aluguéis também possa se verificar no SG&A em breve.

Nosso principal desafio neste momento: a alavancagem financeira. Temos claro senso de urgência de desalavancar nossa estrutura de capital: não apenas do ponto de vista da gestão de riscos a que estamos expostos no atual patamar de cerca de 4,0x EBITDA, mas também dos retornos financeiros em si. Temos trabalhado duro para melhorar a lucratividade e gerar valor, mas ainda estamos aquém do desejável. No 1T23, tivemos uma leve redução da alavancagem, pelos fatores discutidos acima, para 3,9x EBITDA: o foco na melhora da lucratividade está fortemente relacionado com nosso foco de desalavancar a companhia. Esperamos que ao longo dos próximos semestres (sempre focando no ciclo no negócio, que é semestral e não trimestral) possamos executar com disciplina e assertividade o plano de redução de custos e despesas para entregar uma gradual mas consistente desalavancagem orgânica.

Agradecemos uma vez mais a confiança de nossos acionistas - nada nos trará mais realização e sentimento de dever cumprido do que entregar o plano de melhora da lucratividade ao longo de 2023.

A ADMINISTRAÇÃO



Qualidade Acadêmica

Indicadores de qualidade

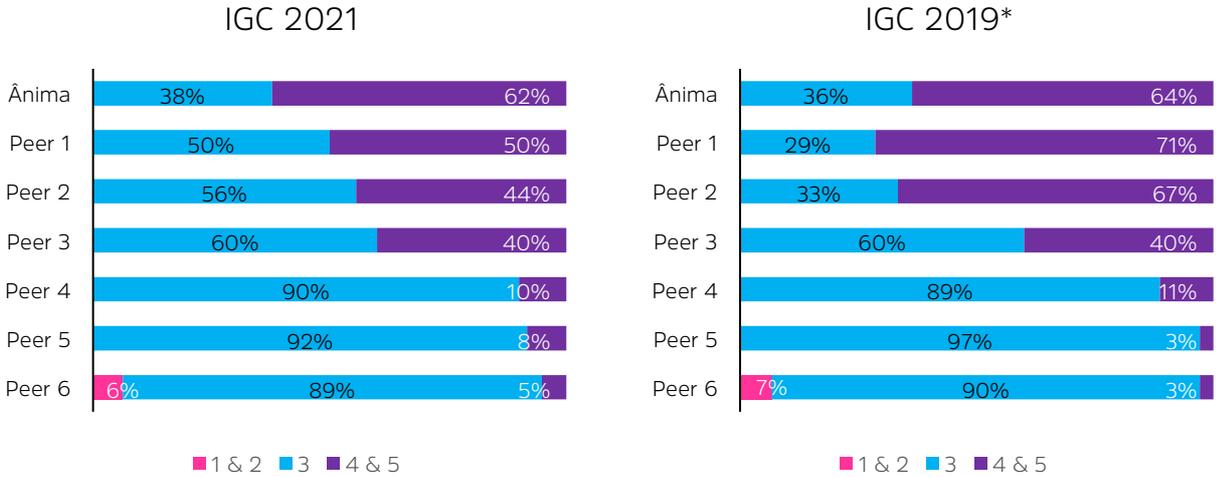
O INEP/MEC fornece parâmetros sobre a Qualidade Acadêmica no País por meio dos resultados publicados regularmente e que nos permitem avaliar nossas conquistas a partir das ações que promovemos todos os dias dentro das nossas unidades, de forma comparável às demais instituições de ensino superior brasileiras.

Em 2021, com a aquisição transformacional realizada, passamos a consolidar também 10 tradicionais instituições, que se uniram ao nosso Ecossistema para reforçar ainda mais nossa trajetória de transformação do País através da educação de qualidade. Os dados nessa nova fase da Ânima continuam ratificando a elevada qualidade acadêmica de nossas instituições.

As constatações obtidas por meio dos indicadores publicados são o resultado daquilo que temos defendido e estabelecido como premissa desde a nossa fundação: um projeto de educação sustentável no longo prazo depende de uma proposta de qualidade, que agregue valor efetivo na vida de quem sonha com essa realização e se torna, a partir da experiência de aprendizagem significativa, um agente transformador da sociedade.

IGC: resultados positivos divulgado pelo MEC com clara liderança da Ânima.

No final de março (apesar de se referirem ao resultado de 2021), ocorreu o anúncio do Índice Geral de Cursos (IGC) para as escolas brasileiras, com notícias positivas para a Ânima, que está em posição de destacada liderança, especialmente no ano em que esse indicador é composto pelo Enade realizado no período de pandemia.



*Como não houve indicador em 2020 por conta da pandemia, a comparação é feita com 2019. O índice de 2019 é proformado com as unidades atuais da Ânima para melhor comparabilidade. O IGC já considera os três ciclos avaliativos do ENADE em sua nota e a comparação com o indicador imediatamente anterior é válida.

O IGC é o indicador mais relevante divulgado pelo regulador, avaliando a Instituição de Ensino Superior (IES) como um todo, compondo todos os cursos avaliados em todos os três ciclos avaliativos do ENADE. A Ânima foi a empresa listada com maior percentual de escolas com notas 4 e 5 (62%), com 23 das 37 IES avaliadas recebendo essa qualificação acima da média.

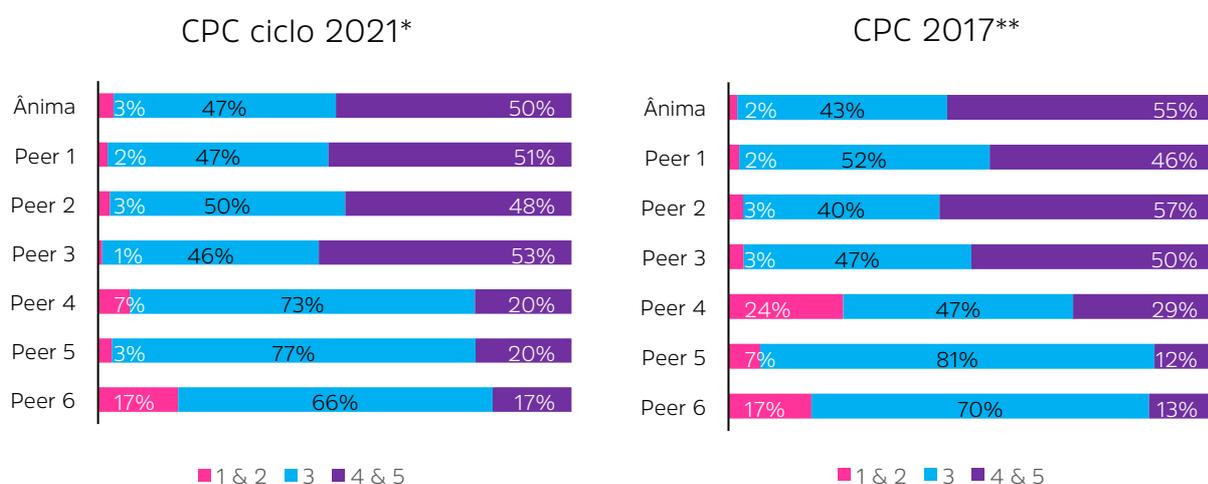
Apesar da pequena redução de notas 4 e 5 de 2019 para 2021 (de 64% para 62%), é preciso ponderar que o IGC de 2021 foi feito durante a pandemia, que implicou em piora relevante de outros players com bom nível de qualidade. Dessa forma, o desempenho relativo analisando os pares listados do setor foi muito positivo, com a Ânima passando a liderar claramente entre as empresas listadas.



Qualidade sempre foi uma prioridade da Ânima em seus quase 20 anos de história, que serão completados em maio de 2023. Além do crescimento financeiro do negócio, a qualidade acadêmica é fundamental para seguirmos firmes em nosso propósito de impactar vidas pela educação, com sustentabilidade da lucratividade de longo prazo, consolidando ainda mais a força de nossas marcas que em geral já possuem décadas de tradição. Além disso, o contínuo investimento em qualidade viabiliza a sustentabilidade de longo prazo da Companhia, estabelecendo um ciclo virtuoso que beneficia o tripé fundamental de stakeholders da Ânima: alunos, colaboradores e acionistas – e de forma mais ampla, a sociedade como um todo.

CPC: resultados impactados pela pandemia e sem liderança clara entre as empresas listadas.

Também foram divulgados os dados do Conceito Preliminar de Cursos (CPC) de 2021, ainda que menos relevante do que o IGC (a nota do IGC inclui as notas dos CPCs, ponderadas pelo número de alunos, mais os resultados dos programas de pós-graduação stricto sensu).



* Ciclo 2021 composto pelos ciclos avaliativos do ENADE de 2021, 2019 e 2018.

** Ciclo 2017 composto pelos ciclos avaliativos do ENADE de 2027, 2016 e 2015. O índice de 2017 é proformado com as unidades atuais da Ânima para melhor comparabilidade.

O CPC de 2021 mostra uma redução no percentual de notas 4 e 5 da Ânima e de diversos players do setor, sendo um indicador que mostra mais claramente o impacto da pandemia no desempenho dos estudantes no ENADE. O indicador de 2021 especificamente mostra um certo equilíbrio no percentual de notas 4 e 5, com três empresas com pelo 50% do total, entre elas a Ânima.

Desempenho Operacional

Captação

Captação Graduação	1T23	1T22	Δ 1T23/ 1T22
Consolidado	105.284	93.185	13,0%
Ânima Core	68.353	64.273	6,3%
Ensino Digital	34.762	27.074	28,4%
Inspirali	2.169	1.838	18,0%

A captação consolidada da graduação cresceu 13,0% no 1T23 em relação ao 1T22 e atingiu o patamar recorde de 105,3 mil alunos. O desempenho reflete uma melhora da integração em relação ao ano passado e os esforços de maiores investimentos em marketing e financiamentos para combater os desafios do ambiente macro.

O Ânima Core, mesmo sendo o segmento mais impactado pelo macro desafiador, cresceu 6,3% no 1T23 vs. 1T22. Notamos um crescimento positivo tanto na modalidade presencial como na semipresencial, sendo que nesta última tivemos um crescimento mais acelerado, fruto da estratégia E2A de ofertar ao candidato o modelo de hibridéz que mais atenda às suas necessidades e perfil de aprendizagem.

No Ensino Digital, o momento de expansão do negócio segue com crescimento de 28,4% no 1T23 vs. 1T22, refletindo a entrada em novas regiões e principalmente a expansão da modalidade para algumas marcas integradas que antes não ofertavam ou tinham uma oferta muito restrita. Essa última é ainda mais importante porque conseguimos usar a influência de marca na região e crescer com ticket mais saudável do que em novas praças (em que nossas marcas são menos conhecidas), sendo um fator relevante para enfrentar a elevada competitividade por preço no segmento.

A Inspirali é mais resiliente aos efeitos do ambiente macro, com crescimento de 18,0% no 1T23 vs. 1T22 (crescimento esse que já era esperado com a maturação de algumas escolas), seguindo a sua estratégia de maximização da utilização das vagas já existentes. Neste caso, o mais relevante é o acompanhamento da base total de alunos, na medida que os cursos atinjam a sua maturidade máxima, oscilações na captação anual podem ocorrer para garantir a utilização das vagas sem ultrapassar os limites regulatórios.

Evasão

Fluxo da Graduação Presencial Consolidado	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	Δ 1T22/ 1T23
Base Anterior	242.817	250.036	235.032	232.631	224.534	-7,5%
Formaturas	(29.436)	-	(15.399)	-	(29.522)	0,3%
Evasão	(29.456)	(15.276)	(25.606)	(8.097)	(24.194)	-17,9%
% Evasão	-12,1%	-6,1%	-10,9%	-3,5%	-10,8%	1,3pp
Entradas	66.111	272	38.604	-	70.522	6,7%
Aquisições	-	-	-	-	-	n.a
Base Atual	250.036	235.032	232.631	224.534	241.340	-3,5%

Graduação Presencial: Ânima Core e Inspirali

A melhora da evasão presencial no 1T23 vs. 1T22 é fruto da melhora na integração e evolução dos processos, com medidas mais assertivas para evitar a evasão de alunos com alguma dificuldade momentânea, como por exemplo parcelar no cartão de crédito o restante do semestre de um aluno que ficou inadimplente no meio do semestre. Essas medidas demandam mais investimentos em capital de giro, mas são necessárias em momentos de ambiente macro desafiador.

Base de alunos e ticket

	1T23	1T22	Δ 1T23/ 1T22
Receita Líquida (R\$ milhões)¹	967,8	910,5	6,3%
Ensino Acadêmico	920,5	863,1	6,6%
Ânima Core	544,4	558,4	-2,5%
Ensino Digital	63,3	43,4	46,0%
Inspirali	312,8	261,4	19,6%
Lifelong Learning	40,7	39,6	2,8%
Lifelong Learning B2B	6,6	7,7	-15,1%
Base de Alunos (em milhares)²	402,6	395,9	1,7%
Ensino Acadêmico	350,4	332,8	5,3%
Ânima Core	231,3	242,0	-4,4%
Ensino Digital	107,2	80,1	33,8%
Inspirali	11,9	10,8	10,9%
Lifelong Learning	52,2	63,1	-17,2%
Ticket Líquido (R\$ / mês)³	801	767	4,5%
Ensino Acadêmico	876	864	1,3%
Ânima Core	785	769	2,0%
Ensino Digital	197	180	9,1%
Inspirali	8.745	8.103	7,9%
Lifelong Learning	260	209	24,1%

1) Receita incluindo repasse de Polos de EAD de terceiros.

2) Final do período.

3) Ticket líquido = Receita Líquida / Base de Alunos / Número de meses do período.

Ânima Core - Ensino Acadêmico: graduação presencial exceto cursos de medicina, pós-graduação stricto sensu, ensino básico e técnico.

Ensino Digital - Ensino Acadêmico: graduação do Ensino Digital.

Inspirali - Ensino Acadêmico: graduação do curso de medicina.

Lifelong Learning: pós-graduação lato sensu presencial e pós-graduação digital. HSM, SingularityU HSMu, Ebradi.

Finalizamos o 1T23 com 402,6 mil alunos matriculados, crescimento de 1,7% em relação ao 1T22, com destaque para os desempenhos do Ensino Digital e Inspirali, que mais do que compensaram o desempenho do Ânima Core. Importante notar, que mesmo caindo a base final, o segmento Ânima Core apresentou melhora tanto na captação como na evasão, podendo indicar reversão de tendência.

O ticket médio subiu em todos os segmentos, com destaque para o desempenho acima da inflação do Ensino Digital e Inspirali. O Ânima Core teve desempenho abaixo da inflação (ainda que nominalmente positivo) em parte por conta do efeito mix, com maior participação da modalidade semipresencial, que apesar de diluir o ticket pelo valor nominal mais baixo, contribui com volume e acessibilidade para segmento, podendo ser mais um fator para melhorar as perspectivas de base no Ânima Core.

Como resultado, a receita líquida incluindo repasse de Polos de terceiros atingiu R\$ 967,8 milhões, crescimento de 6,3% no 1T23 vs. 1T22. Excluindo os repasses, como é alocado na DRE, a receita líquida foi de R\$ 954,4 milhões, crescimento de 5,8% no mesmo período.

Ânima Core

	1T23	1T22	Δ 1T23/ 1T22
Receita Líquida (R\$ milhões)	572,4	586,6	-2,4%
Ensino Acadêmico	544,4	558,4	-2,5%
Lifelong Learning	21,4	20,5	4,6%
Lifelong Learning B2B	6,6	7,7	-15,1%
Base de Alunos (em milhares)¹	259,3	271,0	-4,3%
Ensino Acadêmico	231,3	242,0	-4,4%
Lifelong Learning	28,0	29,0	-3,3%
Ticket Líquido (R\$ / mês)²	736	722	2,0%
Ensino Acadêmico	785	769	2,0%
Lifelong Learning	255	236	8,1%

1) Final de período.

2) Ticket líquido = Receita Líquida / Base de Alunos / Número de meses do período.

Ensino Acadêmico: graduação presencial (exceto cursos de medicina), pós-graduação stricto sensu e ensino básico e técnico.

Lifelong Learning: pós-graduação presencial, HSM, SingularityU, HSMu e Ebradi.

Fluxo da Graduação Presencial Ânima Core	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	Δ 1T22/ 1T23
Base Anterior	232.890	239.282	224.013	221.827	213.697	-8,2%
Formaturas	(28.846)	-	(15.216)	-	(28.722)	-0,4%
Evasão	(29.035)	(15.269)	(25.267)	(8.130)	(23.909)	-17,7%
% Evasão	-12,5%	-6,4%	-11,3%	-3,7%	-11,2%	1,3pp
Entradas	64.273	-	38.297	-	68.353	6,3%
Aquisições	-	-	-	-	-	n.a
Base Atual	239.282	224.013	221.827	213.697	229.419	-4,1%

A base de alunos de graduação começou o 1T23 caindo -8,2% em relação ao 1T22, mas a base final teve queda amenizada para -4,1%, ou seja, para 229,4 mil alunos, mesmo em um cenário macro ainda desafiador – em função da melhora tanto na captação quanto na evasão do período. A evolução nesses indicadores chave pode ser sinal de reversão de tendência na base do Ânima Core, ainda mais se considerarmos o crescimento mais acelerado na modalidade semipresencial, que dá mais opções de oferta aos alunos, além de maior acessibilidade ao segmento.

Olhando a base do ensino acadêmico, que inclui além da graduação, a pós-graduação stricto sensu e o ensino básico e técnico, a queda da base final foi -4,4% no período, para 231,3 mil alunos. O ticket do Ensino Acadêmico cresceu 2,0% no 1T23 vs. 1T22, e ficou abaixo da inflação em parte porque é impactado pelo efeito mix da maior participação de cursos semipresenciais, que tem ticket nominalmente menor.

No Lifelong Learning do Ânima Core, a queda de base de alunos e de receita do B2B foi compensada pelo ticket mais elevado, resultando em uma receita praticamente estável.

Como resultado de todos os efeitos descritos anteriormente, a receita líquida caiu -2,4% no 1T23 vs. 1T22. Importante reforçar o grande impacto do cenário macro desafiador nesse desempenho, que foi amenizado pelos investimentos em marketing, tecnologia e financiamentos. Estamos buscando otimizar o crescimento de volume e ticket com maior leque de ofertas dentro do modelo acadêmico E2A para aumentar a competitividade e acessibilidade do segmento.

Ensino Digital

	1T23	1T22	Δ 1T23/ 1T22
Receita Líquida (R\$ milhões)¹	72,7	55,3	31,4%
Ensino Acadêmico	63,3	43,4	46,0%
Lifelong Learning	9,4	11,9	-21,6%
Base de Alunos (em milhares)²	128,3	111,8	14,8%
Ensino Acadêmico	107,2	80,1	33,8%
Lifelong Learning	21,1	31,7	-33,4%
Ticket Líquido (R\$ / mês)³	189	165	14,5%
Ensino Acadêmico	197	180	9,1%
Lifelong Learning	148	126	17,8%

1) Receita incluindo repasse de Polos de EAD de terceiros.

2) Final de período.

3) Ticket líquido = Receita Líquida / Base de Alunos / Número de meses do período.

Ensino Acadêmico: graduação do Ensino Digital.

Lifelong Learning: Pós-graduação Digital.

Fluxo da Graduação Ensino Digital	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	Δ 1T22/ 1T23
Base Anterior	75.506	80.072	91.503	94.371	107.278	42,1%
Formaturas	(3.727)		(3.067)	-	(4.427)	18,8%
Evasão	(18.781)	(5.118)	(24.583)	(5.137)	(30.437)	62,1%
% Evasão	-24,9%	-6,4%	-26,9%	-5,4%	-28,4%	-3,5pp
Entradas	27.074	16.549	30.518	18.044	34.762	28,4%
Aquisições	-	-	-	-	-	n.a
Base Atual	80.072	91.503	94.371	107.278	107.176	33,8%

A base final do Ensino Digital cresceu 33,8% no 1T23 vs. 1T22, impulsionada pelo carrego do crescimento de base durante 2022 e o crescimento de 28,4% na captação do 1T23, que foi suficiente para compensar o aumento na evasão e nas formaturas, resultando em uma base final do trimestre muito próxima da inicial, com pouco mais de 107 mil alunos.

O ticket da graduação subiu 9,1% no 1T23 vs. 1T22, acima da inflação no período. A expansão da modalidade para algumas marcas integradas que antes não ofertavam ou tinham uma oferta muito restrita foi fundamental, usando a influência de marca na região para crescer com ticket mais saudável do que em novas praças, sendo um fator relevante para encarar a elevada competitividade por preço no segmento. Importante lembrar que o ticket pode ter oscilações entre os trimestres que compõem o mesmo semestre, sendo necessário aguardar o fechamento do semestre para ter um entendimento mais assertivo da tendência e magnitude do ticket.

No Lifelong Learning do Ensino Digital, vemos uma queda mais intensa da base de alunos, que foi parcialmente compensada pelo aumento de ticket. Como essa modalidade inclui uma gama de cursos com durações muito distintas, podendo durar de meses a anos, a volatilidade de volume e ticket é maior que na graduação.

Refletindo o aumento de volume e ticket, a receita líquida do Ensino Digital incluindo os repasses para Polos de terceiros alcançou R\$ 72,7 milhões no 1T23, com crescimento de 31,4% em relação ao mesmo período do ano passado. Excluindo os repasses, conforme alocação na DRE, a receita do 1T23 foi de R\$ 59,3 milhões, crescimento de 25,7% em relação ao 1T22. O aumento do montante de repasses já era esperado, uma vez que a expansão é concentrada em Polos de terceiros.

	1T23	1T22	Δ 1T23/ 1T22
Receita Líquida (R\$ milhões)	322,7	268,6	20,1%
Ensino Acadêmico	312,8	261,4	19,6%
Lifelong Learning	9,9	7,2	38,1%
Base de Alunos (em milhares)¹	15,0	13,2	14,0%
Ensino Acadêmico	11,9	10,8	10,9%
Lifelong Learning	3,1	2,4	27,9%
Ticket Líquido (R\$ / mês)²	7.162	6.796	5,4%
Ensino Acadêmico	8.745	8.103	7,9%
Lifelong Learning	1.068	989	8,0%

1) Final do período.

2) Ticket líquido = Receita Líquida / Base de Alunos / Número de meses do período.

Ensino Acadêmico: graduação do curso de medicina.

Lifelong Learning: Pós-graduação em medicina.

Fluxo da Graduação Presencial Inspirali	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	Δ 1T22/ 1T23
Base Anterior	9.927	10.754	11.019	10.804	10.837	9,2%
Formaturas	(590)	-	(183)	-	(800)	35,6%
Evasão	(421)	(7)	(339)	33	(285)	-32,3%
% Evasão	-4,2%	-0,1%	-3,1%	0,3%	-2,6%	1,6pp
Entradas	1.838	272	307	-	2.169	18,0%
Aquisições	-	-	-	-	-	n.a
Base Atual	10.754	11.019	10.804	10.837	11.921	10,9%

A Inspirali, empresa que reúne os cursos de medicina do Ecossistema Ânima, observamos que a base de graduação do 1T23 já se iniciava crescendo 9,2% em relação ao 1T22. Com a melhora tanto na captação quanto na evasão no período, a base final do 1T23 vs. 1T22 cresce ainda mais, para 10,9%, mesmo com o aumento das formaturas. Esses movimentos do fluxo de alunos da Inspirali já eram amplamente esperados e refletem a continuação da maturação das vagas já existentes, além da usual eficiência da utilização das vagas disponíveis.

Em relação ao ticket, observamos um crescimento de 7,9% no 1T23 vs. 1T22, acima da inflação do período. É importante lembrar que o ticket pode sofrer oscilações entre os trimestres que compõem o mesmo semestre, sendo necessário aguardar o fechamento do semestre para ter um entendimento mais assertivo da tendência e magnitude do ticket.

O Lifelong Learning, seguindo a trajetória de expansão, apresentou crescimento da base de alunos de 27,9% nos cursos de pós-graduação ofertados, que compreendem os cursos nas instituições que integram a Inspirali, a marca IN.Foco, IBCMED e MedPós. O crescimento do ticket de 8,0% em relação ao mesmo período do ano anterior é em parte pelo efeito mix, pelo ticket mais elevado da MedPós. Com isso, o trimestre encerrou com um expressivo crescimento de receita de 38,1% no 1T23 vs. 1T22.

Como resultado de todos os efeitos descritos anteriormente, a receita líquida atingiu R\$ 322,7 milhões, um crescimento robusto de 20,1%, com combinação de crescimento de volume e ticket tanto na graduação quanto no Lifelong Learning. Esse resultado reafirma os sólidos fundamentos da educação médica, que são potencializados pelas vantagens competitivas da Inspirali de qualidade, escala, marcas e localidades.

Financiamento Estudantil

	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1
Captação total					
Fies	1.235	1.059	1.396	805	503
<i>% da Captação</i>	<i>3,2%</i>	<i>2,5%</i>	<i>2,1%</i>	<i>2,1%</i>	<i>0,7%</i>
Financiamento privado	1.807	669	3.595	3.744	5.898
<i>% da Captação</i>	<i>4,7%</i>	<i>1,6%</i>	<i>5,4%</i>	<i>9,7%</i>	<i>8,4%</i>
Total	3.042	1.728	4.991	4.549	6.401
<i>% da Captação</i>	<i>7,8%</i>	<i>4,1%</i>	<i>7,5%</i>	<i>11,8%</i>	<i>9,1%</i>
Base de Alunos					
Fies	19.178	17.659	14.747	13.309	10.736
<i>% da Base de Alunos</i>	<i>7,4%</i>	<i>7,3%</i>	<i>6,3%</i>	<i>5,9%</i>	<i>4,4%</i>
Financiamento privado	8.667	8.747	10.508	14.038	17.853
<i>% da Base de Alunos</i>	<i>3,4%</i>	<i>3,6%</i>	<i>4,5%</i>	<i>6,3%</i>	<i>7,4%</i>
Total	27.845	26.406	25.255	27.347	28.589
<i>% da Base de alunos</i>	<i>10,8%</i>	<i>10,9%</i>	<i>10,7%</i>	<i>12,2%</i>	<i>11,8%</i>

A partir de 2021.1 considera as unidades em integração junho/2021

Ao final do primeiro trimestre de 2023 registramos 11,8% dos alunos do Ensino Acadêmico presencial utilizando algum tipo de financiamento, coerente com nossa estratégia de uma maioria consistente da nossa base de alunos sem qualquer tipo de financiamento, reafirmando a resiliência de nosso modelo de qualidade. O crescimento de 1,1pp vs. 2022.1 é reforçado principalmente pelo aumento no financiamento privado com 7,4% da base utilizando a modalidade (+2,9pp vs. 2022.1), sendo 2,6% na modalidade Gestão (risco de crédito nosso), resultado de nossa estratégia de parceria com o Pravalter como principal alternativa ao FIES, que por sua vez, vem diminuindo sua presença em nossa base de alunos, e apresentou uma redução de 1,9pp vs. 2022.1.

É importante notar que o percentual de Pravalter em relação a base de alunos retornou gradualmente ao patamar pré aquisição transformacional de 7,4% (em 2020.2), em movimento planejado de estruturação dessa oferta nas unidades em integração. O patamar de 9,5% observado em 2020.1 foi excepcional em um momento do estopim da pandemia, sendo que em condições normais, não devemos voltar a atingir esse patamar.

Na captação do 1T23 registramos 9,1% dos novos alunos do Ensino Acadêmico presencial usando algum tipo de financiamento, um aumento de 1,6pp em relação ao 2022.1. A modalidade privada apresentou um crescimento de 3,0pp em relação ao ano anterior, fruto da nossa parceria contínua com o Pravalter e de sua estruturação nas unidades em integração oferecendo alternativas adicionais a mais candidatos e alunos dentro do nosso Ecossistema.

Em relação ao FIES, tivemos uma queda de 1,4pp na captação de novos alunos no 1T23 em relação a 2022.1, mas importante notar que parte dos alunos FIES entram após março, portanto o percentual de alunos com FIES na captação deve subir em relação aos 0,7% atuais no final de 2023.1.

Desempenho Financeiro pelas unidades de negócio

Seguindo a premissa de transparência e *accountability* de termos consistência entre a nossa comunicação com o mercado e a forma pela qual organizamos internamente a gestão da Companhia, e dadas as novas configurações de negócios estabilizadas após a aquisição das unidades em integração junho/21, iniciamos a partir 2T22 a reportar nossos resultados em três blocos que representam nossas principais unidades de negócio: Ânima Core, Ensino Digital e Inspirali.

Nesta visão, devemos destacar que as estratégias relacionadas ao Lifelong Learning, que são de suma importância para a visão de longo prazo da Companhia, já foram devidamente alocadas de acordo com a unidade de negócio melhor relacionada ao plano inicial, sendo aquelas ligadas à graduação excluindo a medicina, alocadas no Ânima Core, as relacionadas à pós-graduação *lato sensu* digital, alocadas no Ensino Digital, tal como as frentes objetivadas na construção da consolidação do Ecossistema voltado para a educação médica incluídas na Inspirali.

R\$ milhões	Ânima Core			Ensino Digital			Inspirali			Consolidado		
	1T23	1T22	Δ1T23/ 1T22	1T23	1T22	Δ1T23/ 1T22	1T23	1T22	Δ1T23/ 1T22	1T23	1T22	Δ1T23/ 1T22
Receita Líquida	572,4	586,6	-2,4%	59,3	47,2	25,7%	322,7	268,6	20,1%	954,4	902,4	5,8%
Lucro Bruto	363,5	389,0	-6,5%	58,0	45,2	28,4%	253,0	216,9	16,7%	674,5	651,0	3,6%
Margem Bruta	63,5%	66,3%	-2,8pp	97,7%	95,7%	2,0pp	78,4%	80,8%	-2,4pp	70,7%	72,1%	-1,4pp
Resultado Operacional	201,6	247,9	-18,7%	21,7	11,2	93,6%	204,7	173,1	18,3%	428,1	432,1	-0,9%
Margem Operacional	35,2%	42,3%	-7,1pp	36,5%	23,7%	12,8pp	63,5%	64,4%	-0,9pp	44,8%	47,9%	-3,1pp

O desempenho financeiro consolidado será analisado mais detalhadamente em sua seção específica. Destacamos o crescimento de receita líquida de 5,8% no 1T23 vs. 1T22, com destaque para os desempenhos do Ensino Digital e Inspirali, compensando o desempenho do Ânima Core.

O Resultado Operacional Consolidado será detalhado na seção “Resultado e Margem Operacional Consolidados”. A margem operacional do 1T23 apresentou uma queda de -3,1pp em relação ao 1T22, principalmente por maiores desembolsos com custo docente e despesas de marketing.

Ânima Core

A receita líquida caiu -2,4% no 1T23 vs. 1T22, sendo nossa linha de negócio mais exposta ao macro desafiador, com pequena expansão de ticket (que foi diluída pelo efeito mix de maior expansão do semipresencial) não sendo o suficiente para compensar a queda da base final de alunos. Apesar da queda de base no período, houve melhora de captação e evasão. Caso esses indicadores sigam melhorando nos próximos períodos, possivelmente se confirmarão como sinais antecedentes de uma reversão da tendência verificada no passado recente.

A margem bruta caiu -2,8pp, impactada pela menor diluição e pela base de comparação forte onde os dissídios de São Paulo ainda não tinham acontecido no 1T22 e aconteceram no 1T23. O impacto da base de comparação deve ser amenizado nos próximos trimestres, mas certamente já estamos nos preparando para otimizar os custos docentes na virada no semestre.

A margem operacional caiu ainda mais intensamente, com os efeitos da margem bruta somados a maiores despesas de marketing, maiores provisões e o efeito do dissídio que aconteceu no 1T23 e não no 1T22 nas despesas gerais e administrativas.

A melhora de aluguel foi o grande destaque do segmento, com a otimização dos espaços físicos beneficiando praticamente na totalidade o segmento Core, uma vez que não foram devolvidas unidades com cursos de medicina. No entanto, devido à contabilização do IFRS16, isso não é refletido nos números acima. Seguimos cientes das dificuldades que ambiente macro impõe para o segmento, mas estamos confiantes na visibilidade do plano de implementação dos ajustes necessários nos custos e despesas.



Ensino Digital

A receita líquida do Ensino Digital, conforme alocação na DRE (já líquida dos repasses aos Polos de terceiros), foi de R\$ 59,3 milhões, crescimento de 25,7% em relação ao 1T22. Esse desempenho reflete uma combinação de crescimento de volume e ticket no período.

O Lucro Bruto cresceu 28,4% no 1T23 vs. 1T22, com margem bruta crescendo 2,0pp, impulsionada pelo ticket mais alto do período. O Resultado Operacional teve desempenho ainda melhor, quase dobrando no período, e com ganho de margem de 12,8pp. Essa melhora é justificada por uma diluição de custos e despesas gerais e administrativas no segmento.

Importante lembrar que o resultado pode ter oscilações entre os trimestres que compõem o mesmo semestre, além da sazonalidade normal do negócio, sendo necessário aguardar o fechamento do semestre para ter um entendimento mais assertivo da tendência e magnitude do resultado.

Inspirali

A receita líquida da Inspirali reportou um crescimento de 20,1% no 1T23 vs. 1T22, para R\$ 322,7 milhões, advinda da combinação de aumento de volume e ticket no período.

O Lucro Bruto cresceu 16,7% no mesmo período e atingiu de R\$ 253,0 milhões, mas a margem bruta caiu -2,4pp devido a maturação esperada dos cursos, incluindo mais aulas práticas em hospitais e postos de saúde de parceiros conveniados.

O Resultado Operacional cresceu 18,3% no 1T23 vs. 1T22 e registrou R\$ 204,7 milhões, mas com queda de margem operacional de -0,9pp, com otimização e diluição das despesas gerais e administrativas compensando parcialmente a queda na margem bruta no período. Esse resultado dá continuidade ao elevado patamar de desempenho da Inspirali, mas é importante lembrar que o resultado pode ter oscilações entre os trimestres que compõem o mesmo semestre, além da sazonalidade normal do negócio, sendo necessário aguardar o fechamento do semestre para ter um entendimento mais assertivo da tendência e magnitude do resultado.

Desempenho Financeiro Consolidado

LUCRO E MARGEM BRUTA

R\$ milhões (exceto em %)	1T23	%AV	1T22	%AV	Δ1T23/ 1T22
Receita Líquida	954,4	100,0%	902,4	100,0%	5,8%
Total de Custos	(279,9)	-29,3%	(251,4)	-27,9%	11,3%
Pessoal	(199,4)	-20,9%	(179,1)	-19,8%	11,3%
Serviços de Terceiros	(25,2)	-2,6%	(24,8)	-2,7%	1,6%
Aluguel & Ocupação	(15,5)	-1,6%	(20,3)	-2,3%	-23,9%
Outras	(39,9)	-4,2%	(27,2)	-3,0%	46,8%
Lucro Bruto (excl Depreciação e Amortização)	674,5		651,0		3,6%
<i>Margem Bruta</i>	<i>70,7%</i>		<i>72,1%</i>		<i>-1,4pp</i>

O Lucro Bruto cresceu 3,6% no 1T23 vs. 1T22, para R\$ 674,5 milhões, mas a margem bruta se reduziu em -1,4pp principalmente por conta do aumento dos custos docentes devido ao dissídio que aconteceu no 1T23 e não tinha ocorrido no 1T22 (aconteceu somente no decorrer de 2022). O impacto da base de comparação, portanto, deve ser amenizado nos próximos trimestres, mas certamente já estamos nos preparando para otimizar os custos docentes na virada no semestre.

Os esforços de otimização dos espaços físicos também tiveram economia importante nos custos de Aluguel e Ocupação, que devido ao IFRS16, tem valores mais relevantes de ocupação do que aluguel propriamente dito, como condomínio, IPTU e contas de consumo. Além disso, houve diluição nos serviços de terceiros.

A alínea "Outras" também impactou o resultado, principalmente nos custos das aulas práticas com convênios e parcerias (concentrada nos cursos de medicina), materiais de consumo, bolsas de pesquisa, deslocamentos e manutenções. Finalmente, houve mudança de alocação dos serviços de cobrança de inadimplência, saindo da despesa e indo para o custo específico de cada *campus* (impacto de -0,5pp na margem).

RESULTADO E MARGEM OPERACIONAL CONSOLIDADOS

R\$ milhões (exceto em %)	1T23	%AV	1T22	%AV	Δ1T23/ 1T22
Lucro Bruto (excl Depreciação e Amortização)	674,5	70,7%	651,0	72,1%	3,6%
Despesas Comerciais	(122,3)	-12,8%	(109,2)	-12,1%	12,0%
PDD	(54,9)	-5,8%	(55,7)	-6,2%	-1,3%
Marketing	(67,3)	-7,1%	(53,5)	-5,9%	25,9%
Despesas Gerais & Administrativas	(130,2)	-13,6%	(110,6)	-12,3%	17,7%
Pessoal	(82,7)	-8,7%	(72,5)	-8,0%	14,0%
Serviços de Terceiros	(34,2)	-3,6%	(25,2)	-2,8%	35,7%
Aluguel & Ocupação	(0,1)	0,0%	(1,8)	-0,2%	-91,9%
Outras	(13,2)	-1,4%	(11,1)	-1,2%	19,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1,6	0,2%	(4,4)	-0,5%	n.a.
Provisões	(6,3)	-0,7%	(6,5)	-0,7%	-3,6%
Impostos & Taxas	(1,1)	-0,1%	(2,3)	-0,3%	-53,1%
Outras receitas operacionais	8,9	0,9%	4,4	0,5%	101,4%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	4,4	0,5%	5,3	0,6%	-16,0%
Resultado Operacional	428,1		432,1		-0,9%
<i>Margem Operacional</i>	<i>44,8%</i>		<i>47,9%</i>		<i>-3,1pp</i>

O Resultado Operacional caiu -0,9% no 1T23 vs. 1T22 e atingiu R\$ 428,1 milhões, com margem operacional caindo -3,1pp no mesmo período, principalmente por maiores despesas de marketing e gerais e administrativas.

Com o cenário macro ainda desafiador, foi preciso realizar maiores investimentos em Marketing no período para conseguir concretizar uma captação e evasão saudável. Mesmo sem melhora no ambiente macro e com o impacto de maiores provisões nos alunos que usam algum tipo de financiamento, o comportamento da PDD ficou sob controle, uma vez que o impacto inicial da equalização de metodologia já foi realizado no ano passado e o modelo de gestão de inadimplência mais eficiente das unidades em integração fica mais visível.

Outro impacto mais significativo nesse trimestre foi nas despesas gerais e administrativas, em parte pela questão do dissídio que ocorreu no 1T23 e não ocorreu no 1T22, mas principalmente por maiores despesas com serviços de terceiros, com o aumento mais concentrado em despesas de transformação digital, incluindo a migração do ERP que estamos implementando. Temos ciência da importância dessas despesas para a evolução da Companhia, mas com a agenda prioritária de desalavancagem que a Companhia está passando, é necessário alguma priorização e investimentos em transformação digital focados naqueles que possuem melhor retorno no curto prazo, e já estamos colocando em prática uma agenda para otimizar essas despesas nos próximos trimestres.

SINERGIAS

O Escritório de Transformação e Integrações (ETI), área formada após a aquisição das unidades em integração de junho/21, além de ter planejado a integração, monitora continuamente o processo de integração para garantir as capturas de sinergias anunciadas, que correspondem a um incremento de EBITDA de R\$ 350 milhões deflacionados até o quinto ano de integração.

Sinergias	
Incremento de EBITDA esperado pela integração	R\$ 350 milhões (deflacionado)
Captura após 22 meses de integração	R\$ 292,0 milhões (entre junho/21 e março/23)
EBITDA Recorrente Incremental	R\$ 361,1 milhões

Após 22 meses de integração findados em março de 2023, identificamos a captura de sinergias no montante acumulado de R\$ 292,0 milhões, sendo o valor recorrente incremental desse montante já capturado de R\$ 361,1 milhões, atingindo o incremento de EBITDA esperado antes da integração das unidades em junho/2021.

EBITDA E EBITDA AJUSTADO CONSOLIDADOS

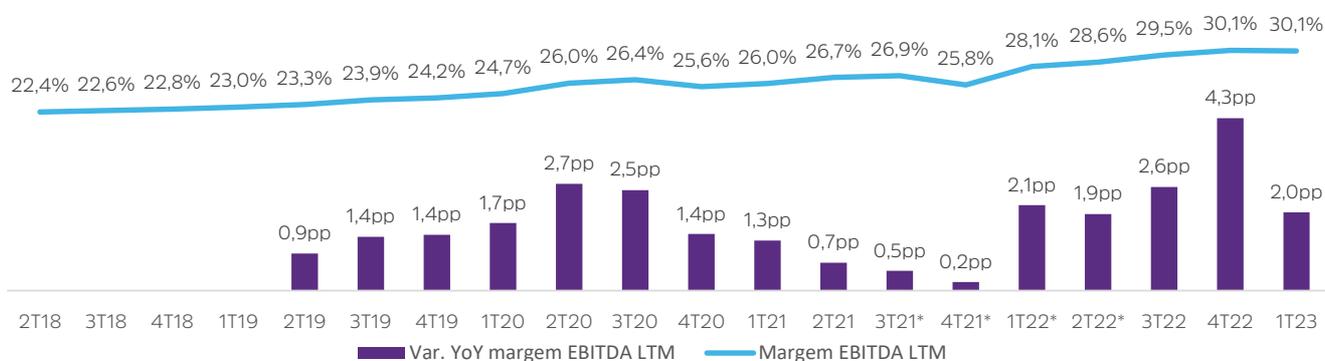
R\$ milhões (exceto em %)	1T23	%AV	1T22	%AV	Δ1T23/ 1T22
Lucro Bruto	674,5	70,7%	651,0	72,1%	3,6%
Despesas Operacionais	(250,9)	-26,3%	(224,1)	-24,8%	12,0%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	4,4	0,5%	5,3	0,6%	-16,0%
Resultado Operacional	428,1		432,1		-0,9%
Margem Operacional	44,8%		47,9%		-3,1pp
Despesas Corporativas	(75,4)	-7,9%	(93,1)	-10,3%	-19,0%
EBITDA Ajustado	352,6		339,1		4,0%
Margem EBITDA Ajustado	36,9%		37,6%		-0,7pp
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(4,4)	-0,5%	(5,3)	-0,6%	-16,0%
(-) Itens não-recorrentes	(50,5)	-5,3%	(0,7)	-0,1%	n.a.
EBITDA	297,7		333,0		-10,6%
Margem EBITDA	31,2%		36,9%		-5,7pp
EBITDA Ajustado ex-IFRS16	280,0		251,0		11,6%
Margem EBITDA Ajustada ex-IFRS16	29,3%		27,8%		1,5pp

O EBITDA Ajustado cresceu 4,0% no 1T23 vs. 1T22, mas a margem caiu -0,7pp no período, refletindo os impactos do lucro bruto e do resultado operacional, principalmente nas já comentadas frentes de custo docente e SG&A. O resultado foi amenizado por uma melhora nas despesas corporativas, ainda refletindo a reestruturação feita no final do ano passado.

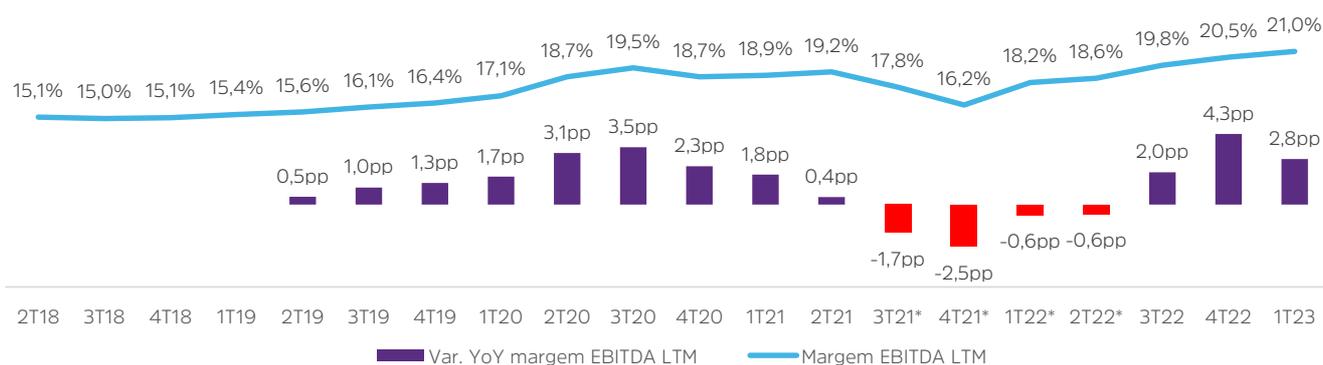
O destaque do trimestre ficou por conta da otimização dos pagamentos de aluguéis, com melhora de 2,2pp em relação a receita líquida, com intensa agenda de devolução de campi no ano passado e no início desse ano. No entanto, por questões contábeis, essa melhora não é refletida na margem IFRS. Portanto, convidamos os investidores e analistas em geral para também analisarem o EBITDA ex-IFRS16, que inclui os pagamentos de aluguéis, e assim verificar um crescimento de 11,6% no 1T23 vs. 1T22, com ganho de margem de 1,5pp, mostrando a otimização dos espaços físicos.

A Companhia manteve a margem LTM (últimos 12 meses) recorde no IFRS16 e novamente atingiu a maior margem LTM ex-IFRS16 do período recente, conforme gráficos a seguir:

Evolução Margem EBITDA Ajustada LTM - Normalizada



Evolução Margem EBITDA Ajustada LTM ex. IFRS16 - Normalizada



* normalização: excluindo-se as reversões de provisões não-caixa do 3T21, no valor de R\$118,7 milhões.

Apesar da evolução de margem, sabemos que precisamos entregar resultados ainda melhores visando a agenda prioritária de desalavagem e a sustentabilidade de longo prazo da Companhia. No custo docente temos a perspectiva de otimizações relevantes no 2S23 e na frente de despesas comerciais, gerais e administrativas pretendemos ser muito assertivos nas medidas de adequação de nossa estrutura nos próximos meses.

Não Recorrentes

R\$ milhões	1T23	1T22
Multas contratos de aluguel	46,3	0,2
Desmobilizações	1,0	0,0
Verbas rescisórias	2,7	1,8
Outros	0,6	(1,3)
Impacto total no EBITDA Ajustado	50,5	0,7
Pagamentos de aluguel ex-IFRS16	5,7	0,0
Impacto total no EBITDA Ajustado ex-IFRS16	56,2	0,7
(-) Penalty fee pré-pagamento debênture	0,0	12,4
(-) Multas contratos de aluguel registradas e não caixa no 1T23	(34,6)	0,0
(-) Outros (somente não caixa)	0,0	1,3
Impacto total no caixa	21,6	14,4

Apesar do valor relativamente alto dos não recorrentes no 1T23, de R\$ 50,5 milhões no IFRS (ou R\$ 56,2 milhões no ex-IFRS16), somente R\$ 21,6 milhões impactam o caixa no 1T23. O impacto das multas dos diversos contratos de aluguel que encerramos antecipadamente no trimestre foi de R\$ 46,3 milhões, sendo que R\$ 34,6 milhões são não caixa no 1T23. Ainda tivemos R\$ 1 milhão de desmobilizações dos campi devolvidos.

Aqui temos o melhor cenário para a agenda de desalavancagem da Companhia, que consegue implementar as melhoras de lucratividade necessárias sem ter o ônus do pagamento imediato da totalidade da multa, que teria um impacto negativo na alavancagem. Conseguimos implementar um número grande de iniciativas com impacto reduzido no caixa do 1T23, e montante consideravelmente menor que no 4T22.

Além disso, tivemos R\$ 2,7 milhões em verbas rescisórias de ajuste pontual de G&A. Apesar do ajuste já feito no ano passado e esse ajuste pontual no 1T23, sabemos que ainda não é o suficiente após uma transação transformacional que fizemos e que precisamos ir muito além. Novamente, reforçamos que pretendemos ser muito assertivos nas medidas de adequação de nossa estrutura durante o ano.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ milhões (exceto em %)	1T23	1T22	Δ1T23/ 1T22
(+) Receita Financeira	49,6	23,5	111,6%
Receita com juros de mensalidades	4,4	5,3	-16,0%
Receita com aplicações financeiras	41,2	13,7	200,8%
Descontos obtidos	0,2	2,5	-91,5%
Outras	2,3	1,9	19,5%
(-) Despesa Financeira	(251,6)	(298,4)	-15,7%
Despesa de comissões e juros com empréstimos ¹	(190,0)	(133,4)	42,5%
Baixa do custo de captação da debenture pré-paga	0,0	(96,7)	-100,0%
Despesa de juros com PraValer	(1,0)	(1,3)	-26,8%
Despesa de juros com títulos a pagar (aquisições)	(5,5)	(8,2)	-32,7%
Despesa Financeira de arrendamento	(42,2)	(47,0)	-10,2%
Outros	(12,9)	(11,8)	9,4%
Resultado Financeiro	(202,0)	(275,0)	-26,5%
Penalty fee pré-pagamento debênture	0,0	12,4	-100,0%
Baixa do custo de captação da debenture pré-paga	0,0	84,4	-100,0%
Resultado Financeiro Ajustado	(202,0)	(178,2)	13,3%

¹Inclui ganhos e perdas com derivativos referentes aos contratos de empréstimos em moeda estrangeira com swap.

A receita financeira atingiu R\$ 49,6 milhões no 1T23, mais do que dobrando em relação ao 1T22, principalmente pelo maior caixa médio no período, uma vez que o aporte de R\$ 1 bilhão da DNA na Inspirali no ano passado entrou somente no último dia do trimestre.

A despesa financeira teve redução de 15,7% no 1T23 vs. 1T22, devido aos efeitos pontuais de R\$ 96,7 milhões no 1T22, relacionados ao pré-pagamento de parte majoritária da debênture de CDI+4,75% (que foi substituída por uma nova emissão na Inspirali com custo reduzido para CDI+2,6%). Excluindo esse efeito, a despesa financeira subiu 14,2%, ainda altamente impactada pelo cenário de juros altos no país, além do efeito momentâneo de que ainda não pagamos as dívidas mais caras cuja liquidação foi o objetivo da captação de R\$ 800 milhões no final do ano passado a uma taxa de CDI+1,75% na média ponderada das duas séries.

A partir da metade do 2T23, já será possível se ver um comportamento melhor da despesa financeira, com o vencimento da 3ª emissão de debêntures série 1 (saldo de R\$ 538,0 milhões a CDI+3,75%) e pagamento da 3ª emissão de debêntures série 2 (saldo de R\$ 65,3 milhões a CDI+4,75%). Com isso, além da redução do *spread* médio da dívida, os juros passarão a ser incididos em um montante menor de dívida bruta.

A despesa financeira de arrendamento menor no 1T23 vs. 1T22 também é reflexo da otimização de espaços físicos realizada no período.

Como consequência dos movimentos descritos anteriormente, o resultado financeiro líquido apresentou uma redução de -26,5% no 1T23 vs. 1T22, mas se desconsiderarmos os efeitos pontuais de R\$ 96,7 milhões no 1T22, relacionados ao pré-pagamento da debênture, teria subido 13,3%.

LUCRO E MARGEM LÍQUIDOS

R\$ milhões (exceto em %)	1T23	%AV	1T22	%AV	Δ1T23/ 1T22
EBITDA	297,7	31,2%	333,0	36,9%	-10,6%
Depreciação & Amortização	(138,3)	-14,5%	(143,6)	-15,9%	-3,7%
Equivalência Patrimonial	(2,2)	-0,2%	(4,2)	-0,5%	-49,3%
EBIT	157,2	16,5%	185,2	20,5%	-15,1%
Resultado Financeiro Líquido	(202,0)	-21,2%	(275,0)	-30,5%	-26,5%
EBT	(44,8)	-4,7%	(89,8)	-10,0%	-50,1%
IR & CSLL	3,4	0,4%	6,4	0,7%	-46,7%
Lucro Líquido	(41,3)	-4,3%	(83,4)	-9,2%	-50,4%
Participação dos acionistas não controladores	(35,9)	-3,8%	(6,8)	-0,7%	430,7%
Itens não-recorrentes	50,5	5,3%	0,7	0,1%	n.a.
Amortização de intangível ¹	41,4	4,3%	43,7	4,8%	-5,2%
Penalty fee pré-pagamento debênture	0,0	0,0%	12,4	1,4%	-100,0%
Baixa do custo de captação da debenture pré-paga	0,0	0,0%	84,4	9,4%	-100,0%
Lucro Líquido Ajustado	14,7	1,5%	51,0		-71,2%
Margem Líquida Ajustada	1,5%		5,7%		-4,2pp

1) Amortização de ativos intangíveis das empresas adquiridas.

Finalizamos o 1T23 com lucro líquido ajustado de R\$ 14,7 milhões vs. R\$ 51,0 milhões no 1T22, reflexo principalmente do aumento da participação dos acionistas não controladores, por conta da transação da Inspirali com DNA, que aportou R\$ 1 bilhão na empresa por 25% de participação na Inspirali no final de março de 2022, então sua participação sobre os resultados do 1T22 não caiu no resultado do período. No 1T23, o valor da participação da DNA foi de R\$ 27,8 milhões, referente ao lucro contábil da empresa Inspirali de R\$ 111,3 milhões.

CAIXA E ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

R\$ milhões (exceto em %)	MAR 23	DEZ 22	MAR 22
(+) Total de Disponibilidades	1.326,3	1.476,6	1.401,3
Caixa	419,8	422,4	229,1
Aplicações Financeiras	906,5	1.054,2	1.172,2
(-) Total de Empréstimos e Financiamentos¹	4.016,9	4.131,2	3.571,0
Curto prazo	1.335,3	888,1	399,8
Longo prazo	2.681,6	3.243,1	3.171,2
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida²	(2.690,6)	(2.654,5)	(2.169,7)
(-) Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo Ajustadas	255,9	253,4	322,4
Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo	433,1	422,6	384,8
Outras obrigações (Earn outs e Opções de Compra)	(91,2)	(88,7)	0,0
Outras obrigações (bolsas Proies)	(86,0)	(80,5)	(62,4)
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida Ajustada excl. IFRS-16³	(2.946,5)	(2.907,9)	(2.492,1)
(-) Passivo Arrendamentos (IFRS-16)	1.471,0	1.506,7	1.579,8
Curto prazo	169,6	172,7	179,1
Longo prazo	1.301,4	1.334,0	1.400,8
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida Ajustada incl. IFRS-16³	(4.417,5)	(4.414,6)	(4.071,9)

¹ Valor líquido ajusto pelo swap.

² Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

³ Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições, excluindo earn outs e Bolsas Proies

Concluimos o 1T23 com o montante de disponibilidades de caixa e aplicações financeiras de R\$ 1.326,3 milhões, redução de R\$ 150,3 milhões em relação ao 4T22, conforme movimentação abaixo:

- i) O caixa parte de R\$ 1.476,6 milhões no início do 1T23;
- ii) Geração de caixa livre de R\$ 264,8 milhões, menos R\$ 78,2 milhões de pagamento de aluguel;
- iii) Pagamentos de R\$ 305,1 milhões de dívidas e obrigações entre juros e amortizações;
- iv) Atividades de investimento no valor de R\$ 13,2 milhões;
- v) Pagamento de multas de contratos de aluguel de R\$ 11,7 milhões;
- vi) Recompra de ações no valor de R\$ 6,9 milhões.

Empréstimos e financiamentos somaram R\$ 4.016,9 milhões no 1T23, redução de R\$ 114,3 milhões vs. 4T22. Houve aumento de R\$ 2,5 milhões nas outras obrigações, ajustadas da opção de compra da participação restante da IBCMED (R\$ 91,2 milhões) e o cumprimento do PROIES na Unisul (R\$ 86,0 milhões), ambos sem efeito caixa.

Esses movimentos resultaram em um aumento de R\$ 38,6 milhões na dívida líquida ajustada ex-IFRS16 no 1T23, mas o aumento do EBITDA Ajustado ex-IFRS16 dos últimos 12 meses para R\$ 759,4 milhões (de R\$ 729,6 milhões), fez o índice de alavancagem se reduzir marginalmente de 4,0x no 4T22 para 3,9x no 1T23.

Outro fator positivo para a alavancagem é que parte dos desembolsos das iniciativas de melhor aproveitamento dos espaços físicos no 1T23 serão pagos parceladamente, assim tais multas não pesam tanto na alavancagem inicialmente e podemos abater dos desembolsos, ao longo do tempo, os ganhos do menor pagamento de aluguel, deixando o payback ainda mais atrativo.

Esperamos que ao longo dos próximos semestres (sempre focando no ciclo do negócio, que é semestral e não trimestral) possamos executar com disciplina e assertividade o plano de redução de custos e despesas para entregar uma gradual, mas consistente desalavancagem orgânica.

CONTAS A RECEBER E PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO (PMR)

Total	1T23	Core 1T23	Inspirali 1T23	4T22	Core 4T22	Inspirali 4T22	1T22	$\Delta 1T23/1T22$
Contas a Receber Líquido	948,3	867,3	81,0	849,1	767,9	81,2	730,1	218,2
a vencer	658,0	640,5	17,6	543,3	528,8	14,5	481,2	176,8
até 180 d	181,2	138,8	42,4	208,7	160,2	48,5	160,0	21,2
de 181 a 360 d	62,9	50,3	12,6	47,2	38,3	8,9	49,3	13,6
de 361 a 720 d	46,2	37,7	8,5	49,9	40,6	9,3	39,6	6,6

O contas a receber líquido encerrou o 1T23 em R\$ 948,3 milhões, sendo 91,5% do montante do Core e 8,5% da Inspirali. Os valores a vencer de mensalidades representando 69,4% do total (73,8% Core e 21,7% Inspirali), enquanto os valores vencidos até 180 dias ficaram em 19,1% (16,0% Core e 52,3% Inspirali).

(em R\$ milhões)

Total	1T23	4T22	1T22	$\Delta 1T23/1T22$	Lifelong Learning	1T23	4T22	1T22	$\Delta 1T23/1T22$
Contas a Receber Líquido	948,3	849,1	730,1	218,2	Contas a Receber Líquido	116,7	95,6	64,0	52,6
Receita Líquida Acumulada	954,4	3.563,2	902,4	52,0	Receita Líquida Acumulada	37,4	187,3	40,1	(2,8)
PMR (Dias)	89	86	73	17	PMR (Dias)	278	184	146	132
Não FIES	1T23	4T22	1T22	$\Delta 1T23/1T22$	Pravaler	1T23	4T22	1T22	$\Delta 1T23/1T22$
Contas a Receber Líquido	540,0	484,9	467,7	72,3	Contas a Receber Líquido	79,2	76,9	58,5	20,7
Receita Líquida Acumulada	785,0	2.946,8	776,6	8,5	Receita Líquida Acumulada	22,7	153,7	13,6	9,1
PMR (Dias)	62	59	54	8	PMR (Dias)	314	180	387	(73)
FIES	1T23	4T22	1T22	$\Delta 1T23/1T22$	Facilita	1T23	4T22	1T22	$\Delta 1T23/1T22$
Contas a Receber Líquido	102,2	128,2	88,9	13,3	Contas a Receber Líquido	110,3	63,5	51,0	59,2
Receita Líquida Acumulada	50,4	212,9	53,8	(3,4)	Receita Líquida Acumulada	59,0	62,5	18,3	40,7
PMR (Dias)	183	217	149	34	PMR (Dias)	168	366	251	(83)

O contas a receber líquido aumentou R\$ 218,2 milhões no 1T23 vs. 1T22, enquanto a receita líquida acumulada aumentou R\$ 52,0 milhões no mesmo período, resultando em um aumento de 17 dias no PMR.

Os montantes do aumento do contas a receber líquido foram maiores nos segmentos Não FIES (R\$ 72,3 milhões), Facilita (R\$ 59,2 milhões) e Lifelong Learning (R\$52,6 milhões), porém os que tiveram maior aumento no PMR foram o Lifelong Learning e FIES.

Importante o fato que boa parte do aumento do contas a receber são recebíveis de cartão de crédito, que são recebíveis de ótima qualidade.

FLUXO DE CAIXA

R\$ milhões	4T22	4T21
Resultado Líquido	(41,3)	(83,4)
Depreciação & Amortização	90,4	89,2
Receita / Despesa com juros e atualização monetária	175,9	228,1
Despesa de ajuste a valor presente sobre arrendamentos	42,2	47,0
Provisão para riscos trabalhistas, tributário e cíveis	4,2	10,0
Amortização direito de uso	85,7	51,5
Outros ajustes ao resultado líquido	31,6	(3,2)
Geração de Caixa Operacional	388,7	339,3
Δ Contas a receber/PDD	(59,6)	(102,8)
Δ Outros ativos/passivos	(7,7)	54,3
Variação de capital de giro	(67,3)	(48,5)
Geração de Caixa Livre antes CAPEX	321,4	290,8
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(56,6)	(43,2)
Geração de Caixa Livre	264,8	247,5
Atividades de Financiamento	(408,2)	736,8
Aumento de Capital	-	(0,0)
Ações em tesouraria	(6,9)	(98,3)
Caixa líquido (aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento	(415,1)	638,5
Aumento (redução) líquido(a) no caixa /equivalentes	(150,3)	886,0
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	1.476,6	515,3
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	1.326,3	1.401,3

A Geração de Caixa Operacional totalizou no 1T23 R\$ 388,7 milhões, aumento de R\$ 49,5 milhões em relação ao 1T22, com aumento de conversão do EBITDA Ajustado em caixa para 110,2% (ou 110,9% no ex-IFRS16), superior à conversão de 100,1% do 1T22 (também 100,1% no ex-IFRS16). Ainda que o 1T23 tenha apresentado algumas pressões no custo docente e no SG&A, a captura dos benefícios de iniciativas feitas em 2022 permitiu manter um desempenho positivo na geração de caixa.

A Geração de Caixa Livre totalizou R\$ 264,8 milhões no 1T23 (conversão de EBITDA ajustado em caixa de 75,1% ou 66,6% ex-IFRS), aumento de R\$ 17,2 milhões em relação ao 1T22, com o carregamento na geração operacional sendo parcialmente compensada por maiores variações de capital de giro e investimentos de CAPEX, que foram necessários para adequar os prédios remanescentes para receber os alunos dos prédios devolvidos.

Queremos ser muito assertivos nas medidas de adequação de nossa estrutura no horizonte visível dos próximos meses, de forma que a tendência de melhora que já se percebe nos aluguéis também possa se verificar no SG&A em breve e aumentar a nossa geração de caixa.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

R\$ milhões (exceto em %)	1T23	1T22	Δ 1T23/ 1T22
Sistema e Tecnologia	25,1	21,6	16,2%
Móveis e Equipamentos	8,0	5,4	48,6%
Obras e benfeitorias	23,5	16,2	44,8%
Total Investimento	56,6	43,2	31,0%
% sobre a Receita Líquida	5,9%	4,8%	1,1p.p.

Os investimentos consolidados realizados nos primeiros três meses de 2023 somaram R\$ 56,6 milhões, equivalente a 5,9% da receita líquida, o que representa aumento de 1,1pp em relação ao mesmo período de 2022. Seguimos com a priorização de investimentos em Sistemas e Tecnologia, que ainda apresenta o maior CAPEX no trimestre, com crescimento de 16,2% em relação ao 1T22.

Destaca-se no trimestre, porém, Obras e Benfeitorias que, assim como no 4T22, apresentam investimentos necessários para o movimento extraordinário de devolução de alguns prédios no trimestre, para readequar os *campi* que acomodaram os alunos transferidos, com impacto de R\$ 3,8 milhões (ou 0,4pp). Esses investimentos se dão em um contexto de maior hibridéz e o *campus* muito mais como um espaço de convivência e uso de laboratórios do que salas de aula tradicionais em si, e são habilitados por nosso modelo acadêmico E2A, que permite melhor ensalamento e uso variável de presencialidade e tecnologia síncrona.

Não deixaremos de investir na experiência acadêmica de qualidade e na Transformação Digital como alicerces do crescimento sustentável de longo prazo, mas com a agenda prioritária de desalavangem no curto prazo, devemos ver uma restrição maior de desembolsos nos próximos trimestres.

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

Retorno Sobre Capital Investido (ROIC) ¹	1T23	2022	Δ 1T23/ 2022
ROIC consolidado	5,7%	5,5%	0,2pp
ROIC sem ativos intangíveis não amortizáveis	13,0%	12,4%	0,6pp

¹ROIC = EBIT LTM * (1 - taxa efetiva de IR/CSLL) ÷ capital investido médio.

Capital Investido = capital de giro líquido + contas a receber FIES longo prazo + ativo fixo líquido

O nosso retorno sobre capital investido (ROIC) consolidado foi de 5,7% no 1T23, melhora de 0,2pp em relação a 2022. Excluindo incorporação dos intangíveis não amortizáveis das aquisições, a evolução é de 0,6pp.

Seguimos comprometidos com o aumento de lucratividade nos próximos períodos para conseguir entregar retorno crescentes aos acionistas.

Anexo I: DRE Consolidada

R\$ milhões (exceto em %)	1T23	%AV	1T22	%AV	Δ1T23/ 1T22
Receita Bruta	1.928,9	202,1%	1.761,5	195,2%	9,5%
Descontos, Deduções & Bolsas	(937,8)	-98,3%	(822,1)	-91,1%	14,1%
Impostos & Taxas	(36,7)	-3,8%	(37,1)	-4,1%	-1,0%
Receita Líquida	954,4	100,0%	902,4	100,0%	5,8%
Total de Custos	(279,9)	-29,3%	(251,4)	-27,9%	11,3%
Pessoal	(199,4)	-20,9%	(179,1)	-19,8%	11,3%
Serviços de Terceiros	(25,2)	-2,6%	(24,8)	-2,7%	1,6%
Aluguel & Ocupação	(15,5)	-1,6%	(20,3)	-2,3%	-23,9%
Outras	(39,9)	-4,2%	(27,2)	-3,0%	46,8%
Lucro Bruto (excl Depreciação e Amortização)	674,5	70,7%	651,0	72,1%	3,6%
Despesas Comerciais	(122,3)	-12,8%	(109,2)	-12,1%	12,0%
PDD	(54,9)	-5,8%	(55,7)	-6,2%	-1,3%
Marketing	(67,3)	-7,1%	(53,5)	-5,9%	25,9%
Despesas Gerais & Administrativas	(130,2)	-13,6%	(110,6)	-12,3%	17,7%
Pessoal	(82,7)	-8,7%	(72,5)	-8,0%	14,0%
Serviços de Terceiros	(34,2)	-3,6%	(25,2)	-2,8%	35,7%
Aluguel & Ocupação	(0,1)	0,0%	(1,8)	-0,2%	-91,9%
Outras	(13,2)	-1,4%	(11,1)	-1,2%	19,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1,6	0,2%	(4,4)	-0,5%	n.a.
Provisões	(6,3)	-0,7%	(6,5)	-0,7%	-3,6%
Impostos & Taxas	(1,1)	-0,1%	(2,3)	-0,3%	-53,1%
Outras receitas operacionais	8,9	0,9%	4,4	0,5%	101,4%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	4,4	0,5%	5,3	0,6%	-16,0%
Resultado Operacional	428,1	44,8%	432,1	47,9%	-0,9%
Despesas Corporativas	(75,4)	-7,9%	(93,1)	-10,3%	-19,0%
EBITDA Ajustado	352,6	36,9%	339,1	37,6%	4,0%
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(4,4)	-0,5%	(5,3)	-0,6%	-16,0%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(50,5)	-5,3%	(0,7)	-0,1%	n.a.
EBITDA	297,7	31,2%	333,0	36,9%	-10,6%
Depreciação & Amortização	(138,3)	-14,5%	(143,6)	-15,9%	-3,7%
Equivalência Patrimonial	(2,2)	-0,2%	(4,2)	-0,5%	-49,3%
EBIT	157,2	16,5%	185,2	20,5%	-15,1%
Resultado Financeiro Líquido	(202,0)	-21,2%	(275,0)	-30,5%	-26,5%
EBT	(44,8)	-4,7%	(89,8)	-10,0%	-50,1%
IR & CSLL	3,4	0,4%	6,4	0,7%	-46,7%
Lucro Líquido	(41,3)	-4,3%	(83,4)	-9,2%	-50,4%
Participação dos acionistas não controladores	(35,9)	-3,8%	(6,8)	-0,7%	430,7%
Lucro Líquido	(77,2)	-8,1%	(90,1)	-10,0%	-14,3%
Itens Não-Recorrentes - EBITDA	50,5	5,3%	0,7	0,1%	n.a.
Amortização de intangível ¹	41,4	4,3%	43,7	4,8%	-5,2%
Penalty fee pré-pagamento debênture	0,0	0,0%	12,4	1,4%	-100,0%
Baixa do custo de captação da debenture pré-paga	0,0	0,0%	84,4	9,4%	-100,0%
Lucro Líquido Ajustado	14,7	1,5%	51,0	5,7%	-71,2%

1) Amortização de ativos intangíveis das empresas adquiridas

Anexo II: DRE por segmento

R\$ milhões (exceto em %)	1T23							
	Consolidado	%AV	Ânima Core	%AV	Ensino Digital	%AV	Inspirall	%AV
Receita Bruta	1.928,9	202,1%	1.331,1	232,5%	187,2	315,5%	410,6	127,3%
Descontos, Deduções & Bolsas	(937,8)	-98,3%	(736,8)	-128,7%	(125,7)	-211,8%	(75,3)	-23,3%
Impostos & Taxas	(36,7)	-3,8%	(21,9)	-3,8%	(2,2)	-3,7%	(12,6)	-3,9%
Receita Líquida	954,4	100,0%	572,4	100,0%	59,3	100,0%	322,7	100,0%
Total de Custos	(279,9)	-29,3%	(208,9)	-36,5%	(1,3)	-2,3%	(69,6)	-21,6%
Pessoal	(199,4)	-20,9%	(152,8)	-26,7%	(0,7)	-1,3%	(45,8)	-14,2%
Serviços de Terceiros	(25,2)	-2,6%	(18,5)	-3,2%	(0,0)	0,0%	(6,7)	-2,1%
Aluguel & Ocupação	(15,5)	-1,6%	(13,2)	-2,3%	0,1	0,1%	(2,3)	-0,7%
Outras	(39,9)	-4,2%	(24,4)	-4,3%	(0,7)	-1,1%	(14,8)	-4,6%
Lucro Bruto (excl Depreciação e Amortização)	674,5	70,7%	363,5	63,5%	58,0	97,7%	253,0	78,4%
Despesas Comerciais	(122,3)	-12,8%	(99,5)	-17,4%	(12,6)	-21,2%	(10,2)	-3,2%
PDD	(54,9)	-5,8%	(48,1)	-8,4%	(2,0)	-3,3%	(4,9)	-1,5%
Marketing	(67,3)	-7,1%	(51,4)	-9,0%	(10,6)	-17,9%	(5,3)	-1,7%
Despesas Gerais & Administrativas	(130,2)	-13,6%	(65,4)	-11,4%	(25,0)	-42,1%	(39,9)	-12,4%
Pessoal	(82,7)	-8,7%	(44,4)	-7,8%	(14,8)	-25,0%	(23,4)	-7,3%
Serviços de Terceiros	(34,2)	-3,6%	(15,2)	-2,6%	(9,2)	-15,6%	(9,8)	-3,0%
Aluguel & Ocupação	(0,1)	0,0%	1,2	0,2%	(0,8)	-1,4%	(0,5)	-0,1%
Outras	(13,2)	-1,4%	(6,9)	-1,2%	(0,1)	-0,1%	(6,2)	-1,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1,6	0,2%	(0,1)	0,0%	0,7	1,2%	0,9	0,3%
Provisões	(6,3)	-0,7%	(7,8)	-1,4%	1,1	1,8%	0,4	0,1%
Impostos & Taxas	(1,1)	-0,1%	(0,7)	-0,1%	(0,0)	0,0%	(0,3)	-0,1%
Outras receitas operacionais	8,9	0,9%	8,4	1,5%	(0,3)	-0,5%	0,8	0,3%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	4,4	0,5%	3,0	0,5%	0,5	0,9%	0,9	0,3%
Resultado Operacional	428,1	44,8%	201,6	35,2%	21,7	36,5%	204,7	63,5%
Despesas Corporativas	(75,4)	-7,9%						
EBITDA Ajustado	352,6	36,9%						
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(4,4)	-0,5%						
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(50,5)	-5,3%						
EBITDA	297,7	31,2%						
Depreciação & Amortização	(138,3)	-14,5%						
Equivalência Patrimonial	(2,2)	-0,2%						
EBIT	157,2	16,5%						
Resultado Financeiro Líquido	(202,0)	-21,2%						
EBT	(44,8)	-4,7%						
IR & CSLL	3,4	0,4%						
Lucro Líquido	(41,3)	-4,3%						
Participação dos acionistas não controladores	(35,9)	-3,8%						
Lucro Líquido	(77,2)	-8,1%						
Itens Não-Recorrentes - EBITDA	50,5	5,3%						
Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%						
Amortização de intangível ¹	41,4	4,3%						
Penalty fee pré-pagamento debênture	0,0	0,0%						
Baixa do custo de captação da debenture pré-paga	0,0	0,0%						
Lucro Líquido Ajustado	14,7	1,5%						

1) Amortização de ativos intangíveis das empresas adquiridas

R\$ milhões (exceto em %)	1T22							
	Consolidado	%AV	Ânima Core	%AV	Ensino Digital	%AV	Inspirali	%AV
Receita Bruta	1.761,5	195,2%	1.276,0	217,5%	152,8	323,8%	332,7	123,9%
Descontos, Deduções & Bolsas	(822,1)	-91,1%	(664,5)	-113,3%	(103,7)	-219,8%	(53,9)	-20,1%
Impostos & Taxas	(37,1)	-4,1%	(24,9)	-4,2%	(1,9)	-4,1%	(10,3)	-3,8%
Receita Líquida	902,4	100,0%	586,6	100,0%	47,2	100,0%	268,6	100,0%
Total de Custos	(251,4)	-27,9%	(197,6)	-33,7%	(2,0)	-4,3%	(51,7)	-19,2%
Pessoal	(179,1)	-19,8%	(143,1)	-24,4%	(0,5)	-1,0%	(35,5)	-13,2%
Serviços de Terceiros	(24,8)	-2,7%	(19,3)	-3,3%	(0,4)	-0,9%	(5,0)	-1,9%
Aluguel & Ocupação	(20,3)	-2,3%	(17,1)	-2,9%	(0,8)	-1,6%	(2,4)	-0,9%
Outras	(27,2)	-3,0%	(18,1)	-3,1%	(0,3)	-0,7%	(8,7)	-3,3%
Lucro Bruto (excl Depreciação e Amortização)	651,0	72,1%	389,0	66,3%	45,2	95,7%	216,9	80,8%
Despesas Comerciais	(109,2)	-12,1%	(85,0)	-14,5%	(15,6)	-33,0%	(8,6)	-3,2%
PDD	(55,7)	-6,2%	(46,9)	-8,0%	(3,0)	-6,3%	(5,8)	-2,2%
Marketing	(53,5)	-5,9%	(38,1)	-6,5%	(12,6)	-26,7%	(2,7)	-1,0%
Despesas Gerais & Administrativas	(110,6)	-12,3%	(58,2)	-9,9%	(18,0)	-38,1%	(34,5)	-12,8%
Pessoal	(72,5)	-8,0%	(39,3)	-6,7%	(14,2)	-30,1%	(19,0)	-7,1%
Serviços de Terceiros	(25,2)	-2,8%	(12,1)	-2,1%	(3,7)	-7,7%	(9,4)	-3,5%
Aluguel & Ocupação	(1,8)	-0,2%	(0,5)	-0,1%	(0,0)	0,0%	(1,3)	-0,5%
Outras	(11,1)	-1,2%	(6,3)	-1,1%	(0,1)	-0,2%	(4,7)	-1,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4,4)	-0,5%	(1,8)	-0,3%	(0,9)	-2,0%	(1,6)	-0,6%
Provisões	(6,5)	-0,7%	(4,7)	-0,8%	(0,0)	0,0%	(1,8)	-0,7%
Impostos & Taxas	(2,3)	-0,3%	(1,3)	-0,2%	(0,2)	-0,5%	(0,8)	-0,3%
Outras receitas operacionais	4,4	0,5%	4,2	0,7%	(0,7)	-1,5%	0,9	0,3%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	5,3	0,6%	3,9	0,7%	0,5	1,1%	0,9	0,3%
Resultado Operacional	432,1	47,9%	247,9	42,3%	11,2	23,7%	173,1	64,4%
Despesas Corporativas	(93,1)	-10,3%						
EBITDA Ajustado	339,1	37,6%						
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(5,3)	-0,6%						
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(0,7)	-0,1%						
EBITDA	333,0	36,9%						
Depreciação & Amortização	(143,6)	-15,9%						
Equivalência Patrimonial	(4,2)	-0,5%						
EBIT	185,2	20,5%						
Resultado Financeiro Líquido	(275,0)	-30,5%						
EBT	(89,8)	-10,0%						
IR & CSLL	6,4	0,7%						
Lucro Líquido	(83,4)	-9,2%						
Participação dos acionistas não controladores	(6,8)	-0,7%						
Lucro Líquido	(90,1)	-10,0%						
Itens Não-Recorrentes - EBITDA	0,7	0,1%						
Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%						
Amortização de intangível ¹	43,7	4,8%						
Penalty fee pré-pagamento debênture	12,4	1,4%						
Baixa do custo de captação da debenture pré-paga	84,4	9,4%						
Lucro Líquido Ajustado	51,0	5,7%						

1) Amortização de ativos intangíveis das empresas adquiridas

Anexo III: Reconciliação DRE 2022

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	1T23					DRE Societária
	DRE Gerencial	Deprec. & Amort.	Corporativa	Multa & Juros Mens.	Itens Não Recor.	
Receita Bruta	1.928,9				0,0	1.928,9
- Descontos, Deduções & Bolsas	(937,8)				0,0	(937,8)
- Impostos & Taxas	(36,7)				0,0	(36,7)
Receita Líquida	954,4	0,0	0,0	0,0	0,0	954,4
Total de Custos	(279,9)	(39,1)	0,0	0,0	(1,4)	(320,4)
- Pessoal	(199,4)				(1,4)	(200,8)
- Serviços de Terceiros	(25,2)				0,0	(25,2)
- Aluguel & Ocupação	(15,5)	(39,1)			0,0	(54,6)
- Outras	(39,9)				0,0	(39,9)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	674,5	(39,1)	0,0	0,0	(1,4)	634,0
Despesas Comerciais	(122,3)	0,0	0,2	0,0	0,0	(122,1)
- PDD	(54,9)		(0,0)		0,0	(55,0)
- Marketing	(67,3)		0,2		0,0	(67,1)
Despesas Gerais & Administrativas	(130,2)	(99,2)	(32,2)	0,0	(49,1)	(310,6)
- Pessoal	(82,7)		(48,8)		(1,3)	(132,8)
- Serviços de Terceiros	(34,2)		(29,9)		(0,0)	(64,2)
- Aluguel & Ocupação	(0,1)	(99,2)	(1,9)		(0,9)	(102,2)
- Outras	(13,2)		48,5		(46,8)	(11,5)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1,6	0,0	(43,5)	0,0	0,0	(41,9)
- Provisões	(6,3)		0,0		0,0	(6,3)
- Impostos & Taxas	(1,1)		(2,3)		0,0	(3,3)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	8,9		(41,2)		0,0	(32,3)
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	4,4		0,0	(4,4)	0,0	0,0
Resultado Operacional	428,1	(138,3)	(75,4)	(4,4)	(50,5)	159,4
- Despesas Corporativas	(75,4)		75,4			0,0
EBITDA Ajustado	352,6	(138,3)	0,0	(4,4)	(50,5)	159,4
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(4,4)		0,0	4,4	0,0	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(50,5)				50,5	0,0
EBITDA	297,7	(138,3)	0,0	0,0	0,0	159,4
Depreciação & Amortização	(138,3)	138,3			0,0	0,0
Equivalência Patrimonial	(2,2)				0,0	(2,2)
EBIT	157,2	0,0	0,0	0,0	0,0	157,2
Resultado Financeiro Líquido	(202,0)				0,0	(202,0)
EBT	(44,8)	0,0	0,0	0,0	0,0	(44,8)
Imposto de Renda & CSLL	3,4				0,0	3,4
Resultado Líquido	(41,3)	0,0	0,0	0,0	0,0	(41,3)
Participação dos acionistas não controladores	(35,9)				0,0	(35,9)
Resultado Líquido	(77,2)	0,0	0,0	0,0	0,0	(77,2)

Anexo IV: Balanço Patrimonial

Ativo	MAR 23	DEZ 22	MAR 22
Ativo Circulante	2.290,7	2.379,6	2.246,0
Caixa e equivalentes de caixa	419,8	422,4	229,1
Aplicações financeiras	840,5	988,2	1.172,2
Contas a receber	873,9	791,6	656,4
Conta a receber com partes relacionadas	0,6	0,3	-
Adiantamentos diversos	17,5	55,3	24,3
Impostos e contribuições a recuperar	74,7	77,2	83,4
Despesas antecipadas	60,4	36,0	-
Outros ativos circulantes	1,7	5,6	78,8
Direitos a receber de não controladores	1,8	3,1	1,7
Ativo Não Circulante	8.281,3	8.352,4	8.572,5
Aplicações financeiras	66,0	66,0	-
Contas a Receber	74,5	57,5	73,7
Direitos judiciais	146,9	143,8	144,1
Direitos a receber de não controladores	248,6	248,6	236,1
Créditos com partes relacionadas	38,8	36,2	14,4
Impostos e contribuições a recuperar	32,9	27,3	18,2
Outros ativos não circulantes	6,4	5,8	50,9
Investimentos	50,8	42,5	8,6
Direito de uso	1.236,6	1.310,4	1.396,5
Imobilizado	623,6	618,7	653,8
Intangível	5.756,2	5.795,7	5.976,2
Total do Ativo	10.572,0	10.732,0	10.818,5

Passivo	MAR 23	DEZ 22	MAR 22
Passivo Circulante	2.335,1	1.821,4	1.323,1
Fornecedores	217,3	209,8	196,4
Contas a pagar com partes relacionadas	0,2	0,2	-
Empréstimos e financiamentos	1.333,8	885,4	395,0
Arrendamento direito de uso	169,6	172,7	179,1
Obrigações sociais e salariais	167,4	168,3	200,2
Obrigações tributárias	52,6	53,6	58,8
Adiantamentos de clientes	154,0	109,0	111,5
Parcelamento de impostos e contribuições	13,7	13,7	13,2
Titulos a pagar	130,8	120,9	119,7
Dividendos a pagar	43,4	30,2	0,0
Derivativos	1,5	2,6	4,9
Outros passivos circulantes	50,8	54,9	44,4
Passivo Não Circulante	5.094,7	5.709,1	6.260,8
Empréstimos e financiamentos	2.671,1	3.224,7	3.137,2
Arrendamento direito de uso	1.301,4	1.334,0	1.400,8
Titulos a pagar	236,4	233,9	191,9
Débitos com partes relacionadas	0,1	0,1	0,1
Adiantamentos de clientes	17,0	13,0	15,8
Parcelamento de impostos e contribuições	52,2	54,1	60,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	70,0	74,4	605,7
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	702,4	722,0	786,3
Derivativos	10,5	18,4	34,0
Outros passivos não circulantes	33,5	34,5	29,1
Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	3.142,2	3.201,5	3.234,6
Capital Social	2.451,7	2.451,7	2.451,7
Reserva de capital	28,3	39,1	29,6
Reservas de lucros	593,0	593,0	36,7
Ações em tesouraria	(180,4)	(184,3)	(165,6)
Ajuste de avaliação patrimonial	(138,0)	(136,1)	588,9
Lucros acumulados	(77,2)	-	(90,1)
Participação dos acionistas não controladores	464,8	438,1	383,4
Total do Patrimônio Líquido e Passivo	10.572,0	10.732,0	10.818,5

Anexo V: DRE IFRS

R\$ milhões	1T23	1T22
Receita Líquida	954,4	902,4
Custo dos Serviços Prestados	(320,4)	(314,2)
Lucro Bruto (Prejuízo)	634,0	588,2
Receitas (Despesas) Operacionais	(476,8)	(403,0)
Comerciais	(122,1)	(111,4)
Gerais e administrativas	(310,6)	(271,8)
Resultado de equivalência patrimonial	(2,2)	(4,2)
Outras (despesas) receitas operacionais	(41,9)	(15,5)
Resultado antes do Resultado Financeiro	157,2	185,2
Receita financeira	49,6	23,5
Despesa financeira	(251,6)	(298,4)
Lucro/Prejuízo antes de impostos	(44,8)	(89,8)
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	3,4	6,4
Lucro/Prejuízo antes dos acionistas controladores	(41,3)	(83,4)
Participação dos acionistas não controladores	(35,9)	(6,8)
Lucro/Prejuízo do exercício	(77,2)	(90,1)